

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a **Assembleia de Freguesia de Vialonga**, em **Sessão de caráter Ordinário**, por vídeo conferência na Freguesia de Vialonga, sob a Presidência do Sr. **Fábio Mousinho Pinto** e secretariada pela Sra. Ângela Bordalo, em substituição da 1ª Secretária e pelo Sr. Paulo Nogueira, 2º Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**I. Período Antes da Ordem do Dia (PAOD)**

**II. Período de Intervenção do Público**

**III. Ordem do Dia**

**Ponto Um** – Apresentação do Relatório sobre a actividade das Comissões Especializadas Permanentes.

**Ponto Dois** – Alteração ao Regulamento de Trânsito da Freguesia de Vialonga

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:** Na bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), a eleita Joana Aruil foi substituída pela Sra. Isabel Maria Rodrigues Pato; na bancada do Partido Socialista (PS) o eleito Telmo Soares foi substituído pelo Sr. João Tremoço e Bruno Cordeiro foi substituído pelo Sr. Gonçalo Marques.

**Registaram-se as presenças dos seguintes Membros da Assembleia de Freguesia:**

**Mesa:**

- Fábio Mousinho Pinto (Coligação Mais), Presidente
- Ângela Bordalo (CDU), em substituição da 1ª Secretária
- Paulo Nogueira (CDU), 2º Secretário

**Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU)**

- Paulo Basílio
- Helena Freitas
- Isabel Pato

**Bancada do Partido Socialista (PS)**

- Pedro do Canto
- João Tremoço
- Pedro Fernandes
- Gonçalo Marques

**Bancada do Bloco de Esquerda (BE)**

- Lina Batista

**Bancada do CDS-Partido Popular (CDS-PP)**

- Célia Duarte

**Ausentes estiveram os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia:**

- **Bancada da CDU:** Joana Aruil e Margarida Penedo
- **Banda do PS:** Bruno Cordeiro e Carina Correia
- **Bancada da Coligação Mais:** Não aplicável
- **Bancada do CDS-PP:** Não aplicável

**O Executivo esteve representado pelos seguintes membros:**

- José António Alves Gomes (Presidente)
- Leonor Alves (Secretária)
- Jorge Cipriano (Vogal)

**Ausentes estiveram os seguintes Membros da Junta de Freguesia:**

- António Mateus (Vogal) ausente por motivo de doença
- Paulo Antunes (Vogal) ausente por motivo de trabalho

Havendo quórum, com a presença de todos os Membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. **Presidente da Assembleia** deu início à reunião da Sessão Ordinária, saudando e cumprimentando todos presentes (membros do Executivo da Junta de Freguesia, eleitos das bancadas da Assembleia e pessoas presentes no público).

O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** (PMAF), Fábio Mousinho Pinto, deu início aos trabalhos

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... Boa noite a todos e a todas, mais uma vez. Vamos dar início aqui a mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vialonga. Recebi os pedidos de substituição, quer da bancada da CDU, quer da bancada do Partido Socialista, sendo que os substitutos já se encontram todos aqui, embora não estejam aqui todos visualmente. Confirmando que já obtive a indicação de que estão todos presentes, nomeadamente da bancada da CDU, que estão ali representados pelo Paulo.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** (impercetível).

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... (inaudível). Não percebi, Lina.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** Eu estou a ouvir em duplicado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Então, vou... (inaudível). Já desativei. O que é que... era aqui o... com certeza, aqui alguém estava a pôr no YouTube, ou afins, e depois replica-se. Mas está tratado. Vamos aqui então dar início à sessão... estão-me a ouvir? Isto hoje está... pronto. Então, vamos dar aqui início. Dizia eu que tenho as substituições devidamente rececionadas, quer do Partido Socialista, quer da bancada da CDU. Vamos... como nós temos aqui a ordem do dia, hoje vamos iniciar pelos relatórios das atividades, e depois falar sobre o regulamento do trânsito.

Antes de iniciar propriamente essa parte, queria então passar a palavra ao Sr. Presidente, se quer dizer alguma coisa. Porque eu não estou a ver, Sr. Presidente. Sr. Presidente?

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Eu desativo a câmara e o som para se tornar isto mais fácil, está a ver?

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ah! Ok, ok, ok.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Todos ligados em simultâneo, pode ficar confusão.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ok.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Mas não tenho nada a esclarecer, é só desejar muito boa noite a todos. Sejam bem-vindos e que tudo esteja bem (ruído) com vocês e vossas famílias. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado então, Sr. Presidente. Sim, peço desculpa. Só porque deixei de o ver, e isto, hoje a internet não está famosa, fiquei aqui na dúvida. Podia ter algum problema da minha parte.

Assim sendo, vamos então, mais uma vez, dar início ao período antes da ordem do dia. As substituições já estão chegadas. Mais uma vez, reforçar que a ata, por motivos que já foram explanados na sessão anterior da sessão ordinária, dia 22 de junho, não está completa. Faremos chegar à colação desta assembleia oportunamente para que possamos apreciá-la. E, nesse sentido, passo de imediato a palavra aqui à mesa, que possa ler o expediente que foi chegado ao Executivo. Ângela?

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Em termos de expediente, em relação... e desde a assembleia passada, não temos nada a apresentar, temos só aqui a questão, e se não virem problema, depois as questões colocadas pelo público, mas que será depois dentro do horário habitual. Pronto, eu deixo ao critério do Fábio. Isto chegou um bocadinho fora da hora que foi determinada consoante a convocatória da assembleia, mas, se não virem mal, podemos pôr as questões... pronto. É como o Fábio considerar.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Ângela. Só há algo que não resultou claro para mim. As questões que aí tem são aquelas que também já enviaram para mim, ou chegaram outras para lá da hora?

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Não, eu penso que são as mesmas, certo?

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ah, sim, sim. Obrigado, obrigado. Então, assim sendo, está aberta a sessão do período antes da ordem do dia. Pergunto se alguém quer iniciar as suas intervenções. Já tenho aqui uma inscrição da Célia Duarte, da bancada do CDS, e a seguir, a Lina... portanto, vamos começar aqui pela bancada do CDS, e prepara, desde já, a bancada do Bloco de Esquerda, depois bancada do Partido Socialista (Pedro do Canto) e bancada da CDU. Estou já aqui a dizer esta ordem, que é para que todos saibam, depois assim é mais fácil, escuso de estar aqui a cortar e dar a palavra, está bem? Se faz favor, Célia.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Ora, muito boa noite ao Sr. Presidente. Permita-me que, na sua pessoa, cumprimente todos os presentes, assim como quem nos assiste via online. Bom, eu venho aqui falar sobre transportes. Aliás, já é um tema recorrente nas minhas intervenções. Desta vez, para falar na lotação excessiva nos autocarros que servem as linhas da nossa freguesia, especialmente aqueles que fazem as carreiras para Lisboa e para a estação da Póvoa.

Também ficámos a saber que, no orçamento suplementar apresentado pelo Governo, 94 milhões de euros são destinados aos transportes nas Áreas Metropolitanas de Lisboa, do Porto e das comunidades intermunicipais. Tal verba é um reforço destinado exatamente a melhorar... e aqui, passo a redundância, o reforço na oferta para que as pessoas possam usar os transportes públicos, com maior conforto no que à segurança sanitária diz respeito. Ora, como é sabido, a nossa freguesia só tem um meio público de mobilidade. E uma parte significativa da população tem necessidade de se deslocar para o trabalho para fora de Vialonga, e com horários muito similares. Já em reunião com a Rodoviária de Lisboa, a 12 de novembro do ano passado, e ainda não havia esta pandemia ou, pelo menos, nós pensávamos que não havia esta pandemia, um dos assuntos tratados foi que os autocarros deveriam ter uma maior lotação, e até o administrador da Rodoviária concordou. Portanto, considero urgente que esta questão seja levada à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e à AML, que é a autoridade de transportes, para que, nesta verba destinada a apoiar os transportes, a Freguesia de Vialonga seja contemplada com o reforço nos transportes rodoviários para que a população possa viajar em maior segurança. Porque as pessoas têm que se deslocar para irem trabalhar e para conseguirem a sua subsistência. E, se não houver condições de circulação em transporte público, segundo as normas da DGS, com certeza que haverá mais infetados com o Covid-19. Mais. Ora, daí advém mais problemas de saúde e mais problemas sociais. Por isso, eu queria recomendar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, como representante institucional da nossa freguesia, que considere o que acabei de expressar e que faça chegar estas preocupações à Área Metropolitana de Lisboa, para que esta autoridade cuide de haver desdobramentos nas horas de ponta, que aumente a frequência das carreiras e que também exija ao operador de autocarros... eu peço desculpa, que exija ao operador autocarros com uma maior lotação. No concreto, e neste tempo de pandemia, precisamos de um reforço nos transportes para melhorar as condições de segurança sanitária e o conforto para os utilizadores. Porque, nos dias de hoje, este tema é, não só uma necessidade, mas também uma questão de saúde pública. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Célia. Passo então a palavra à Lina Batista, da bancada do Bloco de Esquerda, por favor.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** Boa noite a todos. Estão-me a ouvir bem? Cumprimento todos. Peço desculpa pela minha ausência, por motivos de saúde, na última assembleia. Folgo em saber que em nada alterou os resultados finais, porque estive sempre a acompanhar a assembleia. Queria muito cumprimentar e mandar um grande abraço aos Bombeiros de Vialonga; queria cumprimentar e mandar um grande abraço a todas as pessoas que estão ligadas às instituições de apoio às famílias, porque sei que tem sido difícil também em Vialonga, como noutros locais. Mas Vialonga, realmente, é o que me diz mais. Um grande abraço e força.

Uma vez mais, vou falar num assunto que me vou repetir, se calhar, com a Célia, mas que são os transportes públicos. Eu sou utente diária dos transportes públicos, trabalho em Santa Iria de Azoia, e as vezes que venho no autocarro, nunca consigo vir num autocarro que cumpra aquilo que são as regras do Covid. Das duas, uma: ou fico na paragem, não é? E fico lá mais uma hora, ou venho, provavelmente, com a lotação esgotada. Portanto, os motoristas fazem o que podem, as pessoas, muitas das vezes, nem o bom-senso têm de usar uma máscara... e, portanto, estamos todos neste jogo, estamos todos a viver este perigo, e eu, mais uma vez, reforço a falta de civismo das pessoas.

Em relação àquilo que é Vialonga, para além de tudo o que foi a diminuição de pessoas ao longo do período de confinamento, e todas as críticas que foram dirigidas em termos de juntas e câmaras, no que diz respeito à falta de limpeza, reforço que, em Vialonga, é nisto que estamos a falar, também existe uma enorme falta de civismo e de respeito por quem trabalha e faz limpeza nas ruas. É vergonhoso o número de máscaras que se encontra pelo chão, que as pessoas saem do autocarro e, em vez de largarem a máscara dentro da mala, põem-na para o lixo... e assim, por muito esforço que tenhamos, não conseguimos nunca colmatar este tipo de situação. Peço ao Sr. Presidente e a todas as pessoas que possam ajudar e que nos estejam a ver, que tenham noção de que também não é nada, nada saudável nós estarmos constantemente a tropeçar em máscaras que saíram da cara de pessoas que não sabemos em que situação estão. Apelo ao bom senso de todos, para que todos consigamos ultrapassar esta situação com o menor dano possível. Muito obrigada. Tenho dito.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Lina. Passo então a palavra ao Pedro do Canto, da bancada do Partido Socialista, por favor.

**Pedro do Canto (Partido Socialista):** Obrigado, Sr. Presidente, na sua pessoa e do Sr. Presidente da Junta. Aproveito para cumprimentar aqueles que veem a nossa emissão online e aqueles que estão nesta sessão.

A minha intervenção será breve, apenas para dar nota de um assunto que foi abordado na última Assembleia de Freguesia, e que queria dar conta de que esse assunto já está resolvido, e que tem a ver com a obra que... e penso que foi a senhora eleita Célia Duarte que referiu isso, mas a obra que está na Rua Sophia de Mello Breyner, na Quinta das Índias... e, portanto, a informação que tenho, e é de fiar, porque algumas pessoas que se encontram aqui na assembleia já passaram por lá, é que o buraco que foi feito para as intervenções do SMAS já se encontra devidamente tapado.

Mas, já agora, aproveitando, porque nós, na Assembleia de Freguesia, não falamos só propriamente de buracos, não é? Apesar de ser também uma parte importante do trabalho da Junta de Freguesia, e também porque o Sr. Presidente, normalmente refere... ou refere muito pouco. Aquilo que são as obras desenvolvidas pela Câmara Municipal na nossa freguesia, também não posso deixar de fazer aqui algumas notas, só para que fique devidamente registado e para aqueles que nos veem lá em casa, possam perceber. Isto, porque o investimento camarário em Vialonga é significativo e deve também ser aqui falado. Eu falo, por exemplo, no trabalho que foi desenvolvido no Polidesportivo da Granja, nos arranjos que foram feitos no Polidesportivo da Granja, que orçaram em cerca de 130.000,00€. Falo também na melhoria de piso, na rotunda da variante, que foram mais 400.000,00€, uma melhoria... eu estou a falar apenas das obras mais recentes, não é? Entenda-se. Na melhoria das vias rodoviárias junto à GNR, uma obra que também orçou em cerca de 200.000,00€; os arranjos e a zona desportiva do Bairro Nascente do Cabo de Vialonga, e com reparação também das vias de acesso, que foram cerca de 150.000,00€; um trabalho importante que foi feito, este já tem mais algum tempo, mas que importa também aqui refletir sobre ele, porque foi falado aqui também na questão da Fonte Santa na última Assembleia de Freguesia, e que tem a ver com as intervenções que foram feitas nas vias... nos acessos, peço desculpa. Nos acessos e nas vias, que permitiram uma melhor circulação dentro desse espaço (imperceptível) e que orçou em cerca de 350.000,00€.

Por outro lado também, as várias recargas em várias artérias da freguesia, e que foram feitas a pedido da Junta de Freguesia, que foram mais de 100.000,00€; e também, este mais... há algum tempo atrás, mas que também importa aqui frisar, porque tem, obviamente, um papel muito importante na freguesia, a eleita Lina acabou de parabenizar, dar os parabéns - que eu gosto mais de "dar os parabéns" - aos Bombeiros de Vialonga, mas que teve a ver com o apoio que a Câmara Municipal deu no âmbito do novo quartel dos bombeiros, e que orçou em cerca de 500.000,00€.

Uma outra nota, só porque também é motivo para nós de satisfação, foi termos informação que já existe uma data prevista para a abertura do novo Centro de Saúde de Vialonga e que é... se tudo correr bem e assim esperamos, que será para outubro deste ano, e que... uma obra que orça, depois de acrescentar o IVA, em perto de 1 milhão de euros. E, portanto, entre tudo o que falei, provavelmente estamos a falar de cerca de 2 milhões de euros, e estamos a falar apenas nas obras mais recentes e nas intervenções mais recentes. Portanto, a minha intervenção era apenas para destacar esta informação e, como disse no início, para que fosse também dada a devida informação que os buracos das intervenções feitas pelo SMAS, na Rua Sophia de Mello Breyner, também já estão devidamente resolvidos. Muito obrigado. Para já, é só.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Pedro. Passo então a palavra ao eleito Paulo Basílio, da bancada da CDU, por favor.

**Paulo Basílio (CDU):** Boa noite, Sr. Presidente. Desejo a todos uma boa noite, Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, mesa e restantes elementos das várias bancadas, todos aqueles que nos estão a assistir pela internet. E espero que, sinceramente, esta seja a última nossa assembleia nestes moldes e que a próxima tenha outra configuração mais adequada e normal.

Gostaria de abordar aqui 4 assuntos, essencialmente neste período. E o primeiro tem que ver com as dúvidas ou, pelo menos, averiguar dos vários desenvolvimentos. E pedia ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que assim nos desse conhecimento de como é que estão as situações da mobilidade na Junta de Freguesia, no que diz respeito à Estrada da Alfarrobeira, o problema dos passeios e da circulação pedestre, da estrada do túnel, que dá acesso à Póvoa de Santa Iria, também nomeadamente na questão dos passeios, ou da circulação pedestre; o passeio estreito no fim da Rua Prof. Egas Moniz, se houve algum desenvolvimento ou não, já que, cada vez que lá passa um carro e alguém passa naquele passeio, aquilo realmente é quase que um jogo de vida ou de morte, infelizmente esperemos que não, esperemos que não seja assim um dia destes. E se houve ou não desenvolvimentos por parte da autarquia, no que diz respeito a isto.

Segundo aspeto: tenho que salientar novamente a deficiente recolha do lixo dos ecopontos e das ilhas ecológicas. A situação mantém-se, não consigo perspetivar outra visão que não seja algo que está a falhar no que diz respeito ao método de trabalho da parte da Câmara na recolha deste tipo de lixo. Acumula-se, o fim de semana que esteve de vento espalhou novamente tudo o que lá estava acumulado em vários locais. Eu poderia citar aqui 4 ou 5 casos, alguns deles aqui bem próximos, mas acho que está à vista de todos que passam nas ilhas ecológicas e nos ecopontos. Eu penso que a Câmara Municipal de Vila Franca tem que alterar o método de trabalho, tem que ver o que é que se passa em termos de metodologia, porque, a continuar assim, acho que a situação irá de mal a pior.

Outro aspeto, e é apenas uma informação e um pequeno comentário, que depois as demais forças políticas continuarão ou entenderão como bem o desejarem: por necessidade de um problema pessoal, dirigi-me às instalações da Junta de Freguesia recentemente. Qual não foi o meu espanto ao saber que, atendendo às novas regras de distanciamento social, o próprio Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga não podia estar dentro das instalações atuais desta Junta de Freguesia. Ou seja, a Junta de Freguesia não tem espaço para que, com dignidade, o próprio Presidente desempenhe as suas funções. Gostaria que o senhor comentasse algo sobre isto, e a que propósito é que isso aconteceu. E isto vem de encontro, embora (inaudível) falado e bem em alguns exemplos de investimento camarário, que lhe fica sempre bem, a ele e à Câmara Municipal de Vila Franca, estamos mais uma vez confrontados com a situação. Tantos milhões para certas obras, que eu sei que incomodou na última sessão eu dizer que são "obras de fachada", não significa que não sejam obras úteis para as pessoas que virão a beneficiar. Mas não compete à Câmara de Vila Franca de Xira gastar 1 milhão de euros no Centro de Saúde, porque, para gastar 1 milhão de euros no Centro de Saúde, que é competência do Estado Central do Ministério de Saúde, significa que a Junta de Freguesia de Vialonga, por exemplo, não tem instalações dignas. Significa que um conjunto de obras na Freguesia de Vialonga, em termos de acessos, circulação de peões, não é feito possivelmente por causa disso. Isto é que é o problema do dinheiro e dos investimentos, e das prioridades.

Por fim, um pequeno comentário, e é mais um caso, desta vez, não com a Junta de Freguesia nem com a Câmara Municipal de Vila Franca, porque não são elas as responsáveis, mas a eleita do CDS, Célia Duarte, falou e muito bem... não só, a Lina também falou e muito bem, e várias vezes tem sido mencionado por todos os eleitos das várias forças políticas o problema dos transportes públicos. E, mais uma vez, o problema que aqui se coloca na opinião da CDU é tão simples quanto isto: um serviço público executado por uma empresa privada, das duas, uma: ou não resulta, ou, para resultar, é porque o mundo que queremos é um bocado diferente. Não resulta por este motivo: uma empresa privada tem como objetivo o lucro. E, para conseguir o lucro, quase tudo serve, inclusive não prestar bem esse serviço. E o que se está a passar nos transportes públicos que acedem aqui à Junta de Freguesia é isso mesmo! A Rodoviária Nacional está privatizada! A preocupação deles não é saber se vão lá as pessoas decentes, corretamente nos termos em que estamos a viver hoje em dia, em segurança ou não! A preocupação deles é, ao fim do mês, entregarem aquilo que têm que entregar aos seus acionistas. E este é o problema! E, para ser uma empresa privada a executar, então teríamos que ter um Governo que os pressionasse, através do cumprimento dos seus contratos! E está vista que, neste país, é mais fácil ser-se forte com o fraco do que realmente exigir do forte e poderoso aquilo que lhe compete. E, a propósito disso, só uma ironia: falamos dos transportes públicos. Já que estamos a «chorar em cima de leite derramado», seria interessante também falarmos das famosas privatizações da TAP, da EDP, dos CTT, dos bancos... será que, agora, estamos todos de acordo em que, se calhar, deveríamos pensar em renacionalizar todas estas empresas? Porque está mais do que provado que o resultado da sua privatização não ajudou nem o país, nem os portugueses, em grande maioria! Ajudou, sim, uma minoria! Então, politicamente, se calhar, deveríamos começar a pensar de outra forma. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Caro Paulo Basílio, da bancada da CDU. Tenho ainda mais uma inscrição. Se o Sr. Presidente da Junta permitir, passaria já a palavra ao eleito João Tremoço, e depois o Sr. Presidente intervinha a seguir. Pode ser? Aliás, aliás... peço desculpa,

Sr. Presidente. Tenho duas inscrições e, como tal, se calhar passo já a palavra para si, para poder responder a quem interveio, e a inscrição que tenho da eleita da bancada da CDU, Ângela Bordalo, bem como eleito João Tremoço ficam para depois da explicação do Sr. Presidente, está bem? Faça favor, Sr. Presidente.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Também vou ser breve, dentro daquilo que tenho conhecimento.

Em relação aos transportes, como a Assembleia sabe, os membros da Assembleia sabem, os presidentes de Junta têm aqui um papel só de junto da Câmara fazermos chegar as preocupações da Assembleia, as preocupações do Executivos e as preocupações que vamos sentindo das populações. Isso tem sido uma constante, já tivemos uma assembleia dedicada só a esta situação, onde o Sr. Presidente de Câmara expôs aquilo que têm sido as reivindicações da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira junto da (impercetível) de Lisboa, há um sem-número de preocupações que foram elencadas a uma proposta que a Câmara fez, essas propostas estão em estudo e em análise, não sei qual vai ser o estudo final, mas pronto, mais uma vez, vou fazer chegar à Câmara Municipal, porque é o órgão que nós devemos centralizar, para depois o Sr. Presidente da Câmara fazer chegar (impercetível) estas preocupações relativamente àquilo que estamos a passar novamente com o Covid e com o excesso de passageiros, ou seja, com a falta de transportes, porque é isso que origina o excesso de passageiros dentro dos autocarros e, portanto, vamos fazer chegar essa preocupação.

Relativamente à Lina, portanto, é também em relação aos transportes públicos, sim, estou perfeitamente de acordo, e sendo até uma pessoa que também os utiliza, como a D.<sup>a</sup> Célia Duarte, portanto, tem um conhecimento que até é por vezes mais profundo do que o meu. Mas vou fazer também chegar essas suas preocupações.

Em relação à limpeza urbana, é verdade, temos sentido alguma dificuldade. Eu posso-vos dizer que o período em que a freguesia teve menos lixo na rua foi naquele período de confinamento e no início de março, em que as pessoas estavam em casa e, efetivamente, não iam ao café. Hoje, é onde se sente mais preocupação, junto aos cafés, pelas raspadinhas, os guardanapos, as máscaras... é aí que se concentra o maior lixo urbano das pessoas, e depois é junto aos ecopontos, porque há aqui, de facto, uma deficiência que tem vindo a acontecer com a recolha, e isso (impercetível) transtornos muito... e suja-nos muito a freguesia, mas também reconheço esta preocupação com a limpeza urbana.

Relativamente às questões que o Pedro do Canto colocou, estou perfeitamente de acordo com todas as obras, e aquilo que também tem sido um investimento, não discordo, estou perfeitamente de acordo com ele. São melhorias que a freguesia necessita, mas há outras, sem dúvida, que pensamos que aqui poderiam ser atendidas. Como já aqui foi falado, o Pedro do Canto diz "é 1 milhão na Unidade de Saúde e Familiar", mas é 1 milhão que depois a Câmara Municipal, mais tarde, irá ser ressarcida pelo Ministério da Saúde e, portanto, esperamos que depois esse milhão também seja aplicado aqui em alguns melhoramentos que bem necessitamos e que, como aqui já foi focado pelo Sr. Paulo Basílio, há muitos anos que isto começou a ter, em 2005, e até há uma informação na altura da Sr.<sup>a</sup> Presidente de Câmara (impercetível) dizendo que um dos objetivos em 2005 seria, efetivamente, criar na Freguesia de Vialonga uma Junta com a capacidade e com as necessidades cuja freguesia já tinha. Isto foi em 2005. Também depois transmiti essas mesmas preocupações ao novo

Presidente de Câmara, o Sr. Alberto Mesquita e, portanto, estão mais que registadas as nossas preocupações.

Quando foi o início do Covid, fiz sentir também ao Sr. Presidente de Câmara, se a Junta de Freguesia tivesse que cumprir o que são as normas do Covid, tinha de fechar, porque não temos o mínimo de condições para que as pessoas funcionem na Junta, tanto na parte dos balneários e vestiários, como no refeitório, são espaços muito pequenos, que já dividimos aquele espaço agora em dois turnos, no sentido de conseguirmos que as pessoas estejam mais afastadas, consigam ter uma maior proteção, mas, mesmo assim, é muito debilitada. E poderemos dizer, para vocês terem uma noção, para 50 pessoas tomarem banho, temos dois chuveiros: dois na parte dos homens e estão distanciados por uma parede, nada mais. Os armários de vestuário estão todos colados em série e muito apertado, portanto, as pessoas têm que esperar umas fora. Depois, temos uma funcionária que, em vez de andar a fazer a varrição, está nas 8 horas de serviço da Junta, única e simplesmente, entra um turno, sai outro, entram umas pessoas, saem outras, a fazer a limpeza e as desinfecções. E, para que a Junta funcione, eu tive que sair da Junta. Portanto, hoje, o gabinete do Presidente de Junta é na Casa do Povo, nas instalações da Casa do Povo, e é lá, porque temos a Luísa de baixa, porque, se a Luísa regressar, para que o espaço ali da Junta funcione melhor, a Luísa tem que ir para a Casa do Povo, porque não tem espaço para funcionar dentro da Junta e, possivelmente, eu farei o meu gabinete aqui no salão nobre nas horas de expediente, e depois, nos dias das assembleias, ou nos dias de reunião, guardo tudo e espero por outro dia. Porque é assim que a Junta de Freguesia, infelizmente, vive o seu dia a dia e as suas preocupações, e são constantes... e, portanto, vivemos aqui uma situação que hoje, para a dimensão de 22 mil habitantes, somos a única freguesia do concelho que ainda não teve um espaço de Junta novo. Todas as outras já tiveram, todas as outras, houve um investimento por parte da Câmara nesta área, Vialonga é a única que ainda continua a aguardar desde... que eu me lembre, desde 2005, na última entrevista dada pela Sr.<sup>a</sup> Presidente de Câmara e pelas várias intervenções que o Sr. Presidente de Câmara também tem dado sobre esta preocupação.

Sobre a Unidade de Saúde Familiar, também só queria chamar à atenção do seguinte: quando foi a assinatura do contrato entre a Câmara Municipal e o Ministério da Saúde sobre a requalificação do ninho de empresas para uma Unidade de Saúde Familiar, eu sugeri ao Sr. Presidente de Câmara que, naquele (impercetível) que está em frente à Unidade de Saúde Familiar, fosse lá construído um parque de estacionamento. Como sabem, a Unidade de Saúde Familiar não deveria de abrir em outubro, e temos ali um belíssimo espaço para criar um espaço... um parque de estacionamento que não existe ali junto à nova Unidade de Saúde Familiar uma zona dessa natureza.

Tive a informação de que não está... pelo menos a informação (impercetível) não está para ser contemplado, embora, na altura que fizeste esta proposta e com o Sr. Presidente de Câmara, ele disse que era uma boa proposta e ia tomar isso em consideração, e via isso como uma boa sugestão e ia tomar isso em (impercetível). Não quer dizer que essa informação e que essa preocupação não esteja em cima da mesa, mas não vejo as obras estarem a dar início, e vou questionar o Sr. Presidente de Câmara se ele mantém ainda esta minha proposta como uma ideia para ser concretizada.

Relativamente aos passeios, concretamente mais aqui na Rua Prof. Egas Moniz, junto ali ao estabelecimento, como (impercetível) na gíria de Vialonga, que é ali a Loja das Viúvas, existe ali um espaço... um constrangimento muito grande (impercetível) passeios. A própria bancada do PS já tem

levantado esta preocupação e fizemos chegar a preocupação desta assembleia e a preocupação do Executivo com estes passeios ali muito estreitos. A Câmara fez um estudo, fez um levantamento - depois, posso enviar para os membros das mesas - e concluiu que é impossível construir passeio. O estudo que a Câmara fez, eu tenho em meu poder, posso-vos enviar, é de que, efetivamente, dado ao constrangimento que ali existe, a ver passeio, a estrada ficava sem o mínimo de espaço para fazer as duas vias e que, portanto, essa ideia de ali ser feito um passeio, a Câmara pôs completamente de parte. Depois, farei chegar essa informação aos membros da Assembleia.

Em relação ao espaço público da Junta, também já informei; os transportes públicos também; depois, se houver aqui alguma falha, agradeço que me chamem à atenção. E daria então a palavra, se o Sr. Presidente entendesse, aos outros membros.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Passo então a palavra ao eleito da bancada do Partido Socialista, Sr. João Tremeço, por favor.

**João Tremeço (Partido Socialista):** Boa noite a todos, Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo, elementos das várias bancas, público que nos vê através da internet, boa noite a todos.

A minha intervenção vai no sentido de saber se a Comissão Social de Freguesia existe e se está a funcionar. Quem preside a referida reunião da Comissão, e com que regularidade se reúne. Sabendo que um dos objetivos das comissões sociais de freguesia é a sinalização de situações graves, de pobreza e exclusão social, a bancada do Partido Socialista gostaria de saber qual o papel da Comissão frente ao grave problema que o país atravessa, e que é o Covid-19. Tenho dito.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro João, e agradeço a capacidade de síntese. Passo então a palavra à eleita da bancada da CDU, Ângela Bordalo, por favor. Antes, permitam-me só... Ângela, peço desculpa. Permita-me só aqui dar uma nota a todos, que, se calhar, não resultou claro de há pouco, e para clarificar, depois aqui com as trocas e tudo mais. Eu, há pouco, não disse quem é que estava a substituir quem e, portanto, se me permitem, vou já indicar, porque há pouco pode não ter resultado claro que, na bancada da CDU, há uma pessoa... e peço desculpa à Ângela, mas fica já o esclarecimento feito. Na bancada da CDU, estão 5 eleitos presentes, porque existe uma pessoa que não foi devidamente substituída e, como tal, da bancada da CDU, temos o eleito Paulo Basílio, a eleita Ângela Bordalo, a eleita Isabel Pato, a eleita Helena Freitas. Na Mesa da Assembleia, uma vez que a Joana está de facto ausente e foi devidamente substituída pela eleita Isabel Pato, está então como Secretária a Ângela Bordalo, ajudando também a Mesa da Assembleia e, portanto, aqui, com o Sr. Paulo Nogueira, o eleito. Na bancada do Partido Socialista, **temos presente o Pedro do Canto, Gonçalo Fernandes, João Tremeço e Gonçalo Marques**; e na restante bancada, daqui é a Lina e a Célia Duarte, está bem?

Feitos estes esclarecimentos, peço desculpa, mais uma vez, de não o ter feito ao início, mas é para que resulte claro aqui alguns expedientes que vão ser tidos em matéria de organização da Mesa da Assembleia. Neste sentido, e peço imensa desculpa, Ângela... passo então a palavra à eleita da bancada da CDU, Ângela Bordalo, para a sua intervenção, por favor.

**Ângela Bordalo (CDU):** Obrigada, Fábio, não há problema nenhum. Pronto, também desde aqui, as minhas boas noites a todos os elementos desta Assembleia. Eu só queria reforçar aqui um ponto que já foi abordado pelo Paulo, que é a questão, de facto, da limpeza e higiene de tudo quanto é ecopontos, e também de contentores. É assim, nos tempos em que vivemos, em que este ponto está na ordem do dia, eu acho que seria importante, de facto, por parte da Câmara... já em tempos normais, nós sabemos que a população tem queixas em relação ao que é manutenção destes equipamentos. Agora, ainda mais faz sentido. É frequente assistir a ecopontos e a ilhas ecológicas constantemente cheias e num ponto que é vergonhoso, é vergonhoso. Eu não queria aqui chegar ao ponto de dizer, porque, obviamente, são situações pontuais e não podemos comparar uma coisa com a outra, mas olhando àquela área específica, muitas vezes faz lembrar certas coisas que nós vemos de terceiro mundo, porque é vergonhoso. Ainda este fim de semana, na Quinta das Índias, em alguns dos ecopontos, aquilo que se vê é tudo transbordado por fora, lixo espalhado por tudo quanto é sítio... esta é uma terra de vento, o vento acaba por levar para o meio da estrada... portanto, é muito mau... os contentores, se calhar, não estarão num ponto tão complicado, mas eu acho que, agora sim, agora e mais do que nunca, era importante de facto adquirir rotinas e maneira de conseguir que estes espaços fossem higienizados e limpos o mais frequentemente possível, e tal não está a ser garantido. Pronto, as pessoas já vão... eu, ao pé de mim, por exemplo, tenho um ecoponto dos antigos, os contentores são dos habituais, a pessoa já tem de ter o cuidado: vai e, quando vai, tem que levar o belo do toalhete, ou do papelinho, para segurar na tampa, para limpar. Tendo em conta que, a maior parte deles, o pedal está avariado, nem sequer funciona. Portanto, temos que pegar na tampa do contentor e levantar à mão. Portanto, mais do que nunca, era importante por parte da Câmara que fosse feito um esforço, e aqui depois concordo, obviamente, todos os equipamentos são necessários a Vialonga, mas isto, que é aquilo que se reflete naquilo que é o dia a dia e nas nossas rotinas habituais, nós vemos que, depois, não há investimento! Eu gostaria de entender porquê. Pronto. O Pedro realçou aqui, finalmente, uma obra do SMAS, que foi resolvida, mas continuamos a ter mais pela freguesia que não o estão! Pronto. Mas aqui, eu nem queria falar dos buracos, queria era falar de factos e reforçar a importância deste ponto em si, que tem a ver com aquilo que é higiene, que tem a ver com aquilo que são cuidados de saúde, que nós sabemos o quanto são importantes nestes tempos que vivemos, e que notamos... eu não vou dizer que há um descuido por parte da Câmara, é mais do mesmo, numa altura em que importava reforçar ainda mais aquilo que é a manutenção destes equipamentos. Obrigada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Ângela.

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Vou dar agora a palavra então ao eleito pela Coligação Mais, Fábio Mousinho.

**Fábio Mousinho (Coligação Mais):** Obrigado, Ângela. Eu vou aproveitar também para ter uma intervenção muito telegráfica, só para permitir aqui ao Sr. Presidente da Junta que me pudesse esclarecer aqui... aliás, uma questão, que tem a ver com as condições das instalações da Junta de Freguesia. Não resultou claro para mim desde quando é que o Sr. Presidente não está nas instalações da Junta de Freguesia. Gostaria também que desse a indicação de por que motivo não consegue estar naquelas instalações, ou seja, um conjunto de normas que é sobejamente conhecida para que nós possamos, e esta Assembleia possa então ter conhecimento de quem está naquelas instalações e quem é que não pode estar. Peço só este esclarecimento, porque, na última Assembleia, esta questão,

daquilo que me recordo, não foi levantada e, portanto, queria perceber aqui, em termos de organização, por que motivo promoveram esta alteração.

E também nesta senda de pedido de esclarecimentos, queria que... e na senda da questão dos transportes, não obviamente dedicando muito mais tempo a esta matéria, porque todos nós sabemos quais são as responsabilidades em matéria de transportes das juntas de freguesia, nomeadamente aqui do Sr. Presidente, e também pondo de parte aquele que é o preconceito ideológico demonstrado aqui pela bancada da CDU em matérias da gestão deste tipo... dos transportes, e pondo de parte esse preconceito ideológico, até porque todos nós temos as responsabilidades, esta Assembleia de Freguesia tem responsabilidade de partilhar aqui com o Sr. Presidente de Junta aquelas que são as nossas preocupações, para que o Sr. Presidente possa, usufruindo também das suas responsabilidades junto de quem de direito, o órgão autárquico mais próximo, nomeadamente na Assembleia Municipal, poder fazer as questões ao Sr. Presidente da Câmara Municipal... no fundo, perceber quais as diligências que já foram tidas em linha de conta, quer da parte do Município, e no caso do Sr. Presidente de Junta, (impercetível) também já foi transmitido ao Presidente Camarário, no que diz respeito à oferta ou, neste caso, o défice de transportes tem-se verificado na Freguesia de Vialonga, até porque todos os órgãos, quer no município, quer na freguesia, ainda não se posicionaram, nomeadamente junto da AML para verificar o reforço efetivo da oferta de transportes na Freguesia de Vialonga e no município, mas, neste momento, aqui na Assembleia de Freguesia... na Freguesia de Vialonga, peço desculpa. Até porque, como todos nós sabemos, na AML existem também representantes... os partidos estão devidamente representados, todos eles com as suas responsabilidades, e há matérias que estão aqui levantadas, nomeadamente pela bancada da CDU, que, não sendo responsabilidade aqui da freguesia, devemos querer ver esclarecidos para, de facto, os fregueses de Vialonga percebam onde, efetivamente, reside a responsabilidade e a carência de transportes não se deve única e exclusivamente... e termino, desde já, com um preconceito ideológico, se funciona ou não funciona porque é privado ou porque é público, mas, efetivamente, esta ausência advém de um conjunto de opções políticas, nomeadamente no atual Governo que agora fala de um reforço em matéria de transportes, que é um reforço que nem sequer vai ao encontro daquela que era a oferta, que já era escassa, que tínhamos antes desta pandemia. É um reforço apenas e só numa situação intermédia e vamos verificar que... oxalá esteja enganado, não vai suprir as necessidades da população, neste caso de Vialonga. Obrigado.

Peço desculpa, pensei que tinha aqui outra inscrição. Vou então passar a palavra, desde já, ao Sr. Presidente. Desculpe, não passei logo. Peço desculpa.

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Passo então a palavra novamente ao Fábio, Presidente da Mesa da Assembleia.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Ângela. Então, vou passar a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Começar pela questão levantada pelo Sr. João Tremoço, da Comissão Social de Freguesia. As Comissões Sociais de Freguesia de Vialonga vinham funcionando muito bem e tínhamos até o reconhecimento, tanto da Câmara, como da Segurança Social, da forma em que a gente trabalhava e que era um padrão que até

serviu para irmos fazer algumas demonstrações a outras freguesias, a outros concelhos vizinhos do nosso método de trabalho. E foi... trabalhámos assim durante muitos anos, e deu alguns resultados.

A partir deste mandato, de início, a Câmara Municipal, e também penso e bem, criou um departamento através da Vereadora Fátima Antunes, e um gabinete específico em Vialonga para canalização de todos os problemas sociais existentes na freguesia. E isto, de certa maneira, esvaziou um pouco as Comissões Sociais de Freguesia, porque passou a existir um gabinete, criado pela Câmara Municipal em Vialonga, que funciona nas antigas instalações da Casa do Povo, e, portanto, para além disso, a Casa do Povo, a ABEIV, a APJ... estes três organismos criaram também técnicos para fazer acompanhamento social dentro da freguesia. E, portanto, criou-se um espaço muito mais alargado, muito mais amplo, e isto esvaziou um pouco as Comissões Sociais de Freguesia. Embora tivéssemos vindo a trabalhar, até início deste ano... depois, em março, tivemos que parar. Tivemos ainda reuniões durante o ano de 2019, tivemos várias reuniões da Comissão Social de Freguesia de Vialonga. Depois, surgiu... como sabem, a partir de julho, agosto e setembro não existem; depois, começa novamente em outubro. Tínhamos marcado para setembro, não se chegou a realizar. Mas, efetivamente, existe um Gabinete de Apoio Social criado pela Câmara Municipal, funciona todas as semanas na Freguesia de Vialonga e, portanto, poderemos dizer que em questões de apoio social de família - rendas de casa, medicamentos, gás, habitação... -, tem um atendimento periódico na freguesia. E antes, passava tudo pelas Comissões Sociais de Freguesia. Hoje, vão só à Comissão Social de Freguesia como informação, mas não como resolução destes casos, dado que isto é tudo canalizado para o gabinete que existe em Vialonga e que tem estado a funcionar (imperceptível) nesta situação do Covid, todas as questões que apareceram de pessoas carenciadas e a precisar de apoio, tivemos as técnicas da Câmara, assim como também a técnica da ABEIV, a quem nós reportávamos... a técnica da ABEIV aqui dava esta informação pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora Fátima Antunes, também, a quem nós dávamos todos os conhecimentos das pessoas que estavam a necessitar, fazíamos chegar essa informação. E a Câmara Municipal centralizava toda esta informação, e depois então entrava a Câmara com as suas técnicas em contacto com estas famílias. E deixou de ser a Comissão Social a fazer este trabalho. Este trabalho passou a ser uma articulação mais com as técnicas responsáveis deste departamento, e não com as Comissões Sociais de Freguesia, embora venham à Comissão Social de Freguesia as informações genéricas: por parte da GNR, por parte da Segurança Social... do número de pessoas, mas não de quem são as pessoas, é só em título de informação.

Depois, a Comissão Social de Freguesia funciona mais, até aqui através das IPSS internamente, na nossa freguesia, e do Movimento Associativo, também com a presença de uma técnica da Câmara e de um técnico da Segurança Social. Mas, efetivamente, aquele peso que as Comissões Sociais de Freguesia tinham no apoio social, isso efetivamente caiu, dado que a Câmara criou um gabinete específico para esta área na freguesia... em todas as freguesias, e também aqui na Freguesia de Vialonga, e passou a ter um atendimento mais próximo, com muito mais técnicos para chegar e dar uma resposta mais atempada.

Em relação à questão do João Tremoço, não sei se.. mas... ah! Em relação à questão do Fábio Pinto, as condições da Junta, e porque é que eu estou fora? Eu estou fora por causa da questão do distanciamento. Portanto, nós, na Junta de Freguesia, só temos dois gabinetes e a sala de

atendimento, e o meu gabinete. Hoje, para dividir as funcionárias, para que cada uma estivesse num gabinete isoladamente e, mesmo assim, no meu gabinete, estão duas funcionárias, ao balcão estão duas; e no antigo gabinete da Rosário, estavam duas funcionárias, só está uma. Portanto, tivemos que separar as pessoas para dar alguma segurança e alguma estabilidade de trabalho. Ora, para criar esta situação, tive eu que sair e criei o gabinete num espaço ao lado. Como disse, se a Luísa amanhã voltar, ela não pode voltar para dentro das instalações da Junta, porque não tem espaço. Não há. Os espaços existentes na Junta, neste momento, estão todos ocupados com duas ou uma funcionária. Teremos que criar um gabinete exterior fora da Junta para a Luísa, porque, dentro do espaço da Junta, a Luísa... ou a Luísa, ou outra qualquer! Para entrar a Luísa, terá que sair outra. Eu, quando falo aqui "a Luísa", é porque é a Luísa que está fora. E, portanto, esta situação é uma situação que estamos a viver no momento, mas já era assim também em termos de trabalho e da dificuldade que as funcionárias tinham, dado que estava «tudo ao molho», como costuma dizer o português, "tudo ao molho e fé em Deus". E, portanto, a Junta de Vialonga tem funcionado dentro destas características, e agora, com esta coisa da pandemia, tivemos que nos separar.

Como disse e bem, em relação aos transportes públicos, em Vialonga não foi preciso aparecer o Covid para termos problemas. Como todos sabemos, se calhar neste mandato que está quase a chegar ao fim, desde o primeiro dia de mandato e desde todas as assembleias, todas as bancadas trouxeram a esta Assembleia problemas com os transportes públicos em Vialonga, e até através de reuniões que a Junta teve e que a Assembleia de Freguesia também proporcionou, com a Rodoviária Nacional, sempre que eles cá vinham, faziam aquela promessa de que iam melhorar, que iam pôr mais carreiras... isso, por vezes, acontecia; depois, mais tarde, as carreiras desapareciam... como temos, por exemplo, neste momento a 351 ainda está suprimida, ainda não está a funcionar; a 347 ainda tem aqui alguns horários muito complicados, e que há falta de carreiras... e, portanto, esta preocupação com os transportes tem sido uma daquelas que poderemos dizer que faz parte de todas as assembleias de freguesia desde que tomámos posse há 3 anos. E, portanto, aquilo que eu vos posso dizer... e isto já há moções que foram aqui apresentadas, tudo foi encaminhado para a Câmara. Eh pá, é uma situação que continua a ser prejudicial para a freguesia, os aumentos, se calhar de Covid, alguns deles estão associados aos transportes públicos, quero crer também que isso está a passar. E, mais uma vez, eu vou fazer chegar novamente a preocupação que hoje aqui foi transmitida por todas as bancadas, ao Sr. Presidente de Câmara, para que rapidamente tente melhorar a qualidade e quantidade dos transportes públicos... e eu tenho ideia que não é só de Vialonga, por aquilo que tenho conhecimento pelos Presidentes de Junta, isto (impercetível) a todas as freguesias, mas acho que é uma preocupação que devemos ter em cima da mesa permanentemente, e agora mais com o Covid. Para já, disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Se me permite, só não resultou claro para mim que o senhor... o eleito João Tremoço, da bancada do Partido Socialista, tinha também perguntado quem é que compõe a Comissão Social e quem preside à Comissão Social de Freguesia. Não sei se o Sr. Presidente chegou a informar quem são de facto estas pessoas, porque só disse que estava esvaziada na sua função, mas não deu esta indicação, Sr. Presidente. Só pedia que pudesse esclarecer, desde já, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Sim, senhora! Portanto, a Comissão Social de Freguesia é composta pelo Presidente de Junta, um representante da Segurança Social, um

representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; e depois, há vários elementos, com um representante de ABEIV, um representante da Casa do Povo, alguns representantes do Movimento Associativo, um representante da APJ, um representante dos jardins privados, dos jardins de infância privados, que é o Mega Kids... agora, sensivelmente, são estes os elementos que compõem a Comissão Social de Freguesia. Um representante da escola, um representante da Unidade de Saúde Familiar... agora, se me pergunta, "mas aparece esta gente?", muitas vezes não aparecem. E, portanto, por exemplo, a Unidade de Saúde Familiar deixou de aparecer nas Comissões Sociais de Freguesia. De resto, há algumas faltas, mas temos funcionado, poderemos dizer, com algumas dificuldades, mas com alguns elementos. Quem preside é o Presidente de Junta, claro.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Era só para clarificar aqui, indo ao encontro das questões colocadas por aquela bancada. Aproveito também para passar então a palavra ao eleito Pedro do Canto, da bancada do Partido Socialista, para mais uma questão, por favor.

**Pedro do Canto (Partido Socialista):** Muito obrigado, Sr. Presidente. Fiquei um bocadinho perplexo com as declarações da bancada da CDU. Nós, que estamos todos no terreno e que somos autarcas, o que queremos é melhorar aquilo que são as condições da nossa comunidade, mas, em português mais... enfim, mais corrente, da nossa terra. É estranho muito que, quando se fazem melhoramentos importantes na Freguesia de Vialonga, o senhor eleito Paulo Basílio, em representação da sua bancada, diga que são obras de fachada. Ó senhor eleito, eu não percebo, não percebo o que é que considerou "obras de fachada", não percebi sequer essa sua, digamos, eleição da Junta de Freguesia em relação ao Centro do Saúde, não percebi, e eu acho que são os dois importantes. Consideramos, desde a primeira hora, que é preciso dotar a Junta de Freguesia de melhores condições. Aliás, estão nos programas eleitorais de qualquer uma das forças políticas. O que não consigo perceber é que considera que melhorar um Centro de Saúde é "obra de fachada", como não considero que tudo aquilo que eu elenquei são obras de fachada. Portanto, senhor eleito, mais uma vez se demonstra aquilo que é o conceito de desenvolvimento que a CDU tem para a nossa freguesia. Mas pronto, já estamos habituados, tem sido comum nas diversas discussões, tendem a minorar aquilo que é o investimento camarário. E, quando se fala em investimento da Junta de Freguesia, digam "não, não, isto não deve ser feito por nós, isto é para ser feito pela Câmara Municipal". Já estamos habituados, em que as competências vão passando, vão passando, até à Câmara Municipal, mas, quando se trata de fazer alguma coisa, a Junta de Freguesia acaba por não... por muitas vezes não fazer. Mas isso, enfim, como disse, já estamos habituados.

Mas agora, há um comentário... eu, por acaso, o meu intervir era apenas isto, mas tenho que fazer outro comentário em relação ao que o Sr. Presidente da Junta disse, porque se é bem verdade aquilo que referiu em relação às Comissões Sociais de Freguesia, não é menos verdade que, tendo a Comissão Social de Freguesia congregado em si todas as instituições da freguesia, não compita ao Sr. Presidente e à Junta de Freguesia um trabalho de coordenação e um trabalho de desenvolvimento de projetos em comum, que beneficie a nossa comunidade, e isso eu não consigo perceber, Sr. Presidente. Desculpe lá, mas o que lhe foi perguntado pelo eleito João Tremoço foi aquilo que era o trabalho que era feito pela Comissão Social de Freguesia. E o Sr. Presidente respondeu "não é feito nada". Eu não consigo perceber isto, porque se é uma estrutura coordenada pela Junta de Freguesia que deve ser facilitadora, que deve ser motivadora para o desenvolvimento de projetos sociais para a

freguesia, onde estão... e pelo que o Sr. Presidente disse e muito bem, congregam em si todas as entidades da freguesia, portanto, há aqui uma força dessas instituições e da própria Junta em desenvolver projetos comuns para a nossa terra. E eu não consigo perceber como é que o Sr. Presidente responde que não está... que não tem... está esvaziado de conteúdo. Ó Sr. Presidente, esvaziado num sentido, mas há aqui toda uma oportunidade e um conjunto de oportunidades em congregar esforços para desenvolver o trabalho em prol da nossa freguesia. Portanto, Sr. Presidente, desculpe lá, mas eu não consigo perceber. Quando pedi às instituições da freguesia que lhe enviassem os seus planos de atividade para que a Comissão Social de Freguesia... e eu percebo, atenção, percebo que haja dificuldades com a questão do Covid, como é óbvio, estamos em situações e num tempo excepcional; agora, o que não consigo perceber é que, durante este mandato, não tenha havido um único projeto que congregue todas as instituições da freguesia em prol de questões sociais. Já não é a primeira vez que tocamos aqui neste assunto, mas a verdade é que nós, eleitos do Partido Socialista, não conseguimos perceber. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Pedro. Passo então a palavra à eleita Helena Freitas, da bancada da CDU, por favor.

**Helena Freitas (CDU):** Boa noite, Sr. Presidente da Assembleia. Boa noite. Aproveito na sua pessoa para cumprimentar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a Mesa da Assembleia e às respetivas bancadas e quem nos está a ouvir lá em casa. Pedi a palavra, primeiro, porque quero responder aqui em relação à intervenção do Pedro do Canto, que a bancada da CDU já explicou e deixou bem claro o que é que queremos dizer com "obras de fachada". Quando falamos em "obras de fachada" não é propriamente o que se quer dizer de "fachada". O que nós colocamos aqui à discussão é o facto de a Câmara, nas obras que faz, está constantemente a substituir o poder central, e acaba por descurar o investimento que a Câmara deveria fazer para a freguesia, não só Vialonga, mas como moramos e estamos a representar os fregueses de Vialonga, é neles que me vou focar em questões essenciais como aquelas que já foram colocadas aqui, no que diz respeito a uma situação tão simples, em que melhora em muito a qualidade de vida dos fregueses, que se trata da recolha do lixo, a reposição, o aumento do número de construção de ilhas, do reforço dos ecopontos... são situações que... em todas as assembleias, colocamos aqui esta situação e, efetivamente, não há uma resposta. A questão que o Sr. Presidente da Junta há pouco me respondeu, à questão que a bancada da CDU colocou e aproveito para não deixar esquecida, perguntar novamente ao Sr. Presidente se ele sabe em que ponto de situação estão as questões da mobilidade da estrada da Alfarrobeira e do túnel. E aproveitei para pedir a palavra na sequência de uma referência que o Pedro fez há pouco, em termos da conclusão das obras da Rua Calouste Gulbenkian. Após a demora, efetivamente, as obras são concluídas, mas há aqui uma questão que eu queria colocar ao Sr. Presidente da Junta, que... e caso eu esteja em erro, peço que me corrija, na altura da... na sequência destas obras, foi-nos dito aqui nesta Assembleia, porque esta questão foi colocada nas várias assembleias, a necessidade da reparação e das obras na Rua de São João de Deus. Na Rua João de Deus, peço desculpa. E foi-nos dito pelo Sr. Presidente que o técnico da Câmara que esteve no local a verificar efetivamente a necessidade desta reparação, que, na sequência e após a conclusão das obras da Calouste Gulbenkian, depois passaria para a reparação e o melhoramento da Rua São João de Deus. Eu gostaria... ai, peço desculpa! E a Rua João de Deus. Eu gostaria de colocar essa questão ao Sr. Presidente, se sabe se foi suspensa, se está... se

vão dar continuidade, para quando se perspetiva efetivamente esse arranjo, que já tanto foi discutido aqui nesta Assembleia. E disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Cara Helena Freitas, da bancada do CDU. Passo então a palavra à eleita da bancada do CDS, Célia Duarte, por favor.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Ora, mais uma vez, boa noite. Bom, eu queria só aqui... porque, na senda da minha intervenção sobre os transportes, e voltando a esta matéria, só queria deixar aqui claro, e como foi por mim dito, quem tem a competência é a AML e, como tal, compete-me, e acho que quero aqui... deve ser do conhecimento da maioria, senão da maioria, quase na sua totalidade, que, quem está à frente como secretário executivo da AML é o Sr. Carlos Humberto, que, por acaso, é e foi indicado pela CDU. Portanto, aqui era só no sentido de o Sr. Presidente da Junta de Freguesia fazer chegar as nossas preocupações, não estando aqui a querer imputar competências ou não, até porque esta bancada começou por dizer que, em matéria de transportes, a competência é da AML. Era só isto que eu queria deixar claro, obrigada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Célia Duarte. Passo então a palavra à bancada do CDU, nomeadamente à eleita Ângela Bordalo. E vou pedir que, tendo em conta aqui esta organização, que, após o término da intervenção da eleita Ângela Bordalo, possa intervir de imediato a eleita Isabel Pato, porquê? Porque estamos quase também aqui no término do nosso período antes da ordem do dia. Peço também a vossa capacidade de síntese para que o Sr. Presidente possa proceder aos devidos esclarecimentos e podermos dar por terminado aqui o período antes da ordem do dia, salvo qualquer outra eventualidade. Por favor, Ângela.

**Ângela Bordalo (CDU):** Sim. Muito sucintamente, de facto... pronto, a Helena já justificou aqui a questão da expressão, pronto, que pode induzir em alguma dúvida a questão do termo "obras de fachada"... pronto, foi explicado pela Helena o que é que queríamos dizer e reforçar é que a Câmara, muitas vezes, se substitui àquilo que são responsabilidades diretas do poder central para a construção de obras de vulto, quando depois daquilo que é de sua responsabilidade direta, que já chamámos aqui à atenção para alguns pontos, eu, e sendo coerente com aquilo que já disse, por exemplo, a questão de manutenção de tudo quanto é equipamentos de recolha de lixo, que é um problema que é levantado muitas vezes e frequentemente pela população aqui de Vialonga, e sabemos que é nivelante ao nível de todo o concelho... pronto. Portanto, isto agora... às vezes, põe-nos muitas vezes na bancada do PS esta questão à CDU, que são escolhas políticas. Pois, aqui também me parece se calhar uma escolha política. Pronto. É o que é, são escolhas políticas, tudo bem. Entende-se, então mas que o digam! Que alguém justifique perante a população porque é que, neste caso, o dinheiro, e que é dinheiro de vulto vai para um lado e não vai para outro. Pronto, só isto.

Com a relação à questão do papel social e daquilo que a Junta faz, penso que é óbvio para todos, e na última assembleia que foi aqui mencionado, até aí com a relação à situação que estamos a viver, que a Junta não está propriamente de braços cruzados. Aquilo que é de responsabilidade e aquilo que está dentro dos seus meios poder fazer, faz. Foi aqui falado de... foram aqui faladas várias coisas, mas lembrando e para quem nos está ouvir hoje, por exemplo, o apoio a alunos, nomeadamente na questão de fotocópias; o apoio à escola, nomeadamente no sentido de fazer chegar a quem não tem a possibilidade de poder ter... peço desculpa, a escola online, de poder fazer chegar e de servir aqui de

intermediário entre a escola e os alunos a nível de entrega de trabalhos e de recolha dos mesmos; a participação e a ajuda na compra de equipamentos dos KPI's relativos ao Covid, a IPSS e não só; a limpeza daquilo que são os espaços confinados e áreas adjacentes das IPSS antes da reabertura das mesmas... portanto, não se pode estar aqui a dizer e a perguntar, e a questionar se a Junta está aqui, não faz nada ou está de braços cruzados, não. Agora, também acho que não nos cabe a todos fazer tudo, e nós temos uma rede de apoio presente na freguesia. Para quem não sabe, temos duas IPSS, temos (impercetível) que fazem esse trabalho de apoio mais direto a todos aqueles que necessitam, nomeadamente estou a dizer à questão do que é... e, se calhar, aquilo que chama mais à atenção, que é alimentação. Nós temos IPSS da freguesia que trabalham de modo muito direto exatamente com as técnicas da Câmara, como o Zé António aqui referiu, que nomeadamente estão na freguesia, as pessoas... isto não é trabalho feito via online também, a técnica da Câmara está duas vezes... o Zé António depois pode-me confirmar, mas está duas vezes por semana presencialmente na Junta de Freguesia, e toda a pessoa que veja necessidade e que sinta necessidade de recorrer a este apoio, pode-se dirigir à Junta, através de marcação, penso eu, marca com a técnica e é encaminhada a nível daquilo que são os contactos diretos e as ferramentas que a Câmara dispõe, de modo a que se possa ajudar essas pessoas. E depois, a técnica, obviamente fará então o trabalho de analisar, e depois de "vamos lá descentralizar", exatamente através das IPSS, pronto. E eu penso que é assim que o trabalho tem de ser feito, não podemos aqui andar todos a tentar fazer tudo por todos! A Junta faz aquilo que é o seu papel, a Câmara o seu, as IPSS, o seu. Obrigada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Cara Ângela. Passo a palavra à bancada da CDU, à eleita Isabel Pato, por favor.

**Isabel Pato (CDU):** Boa noite a todos os presentes e a quem também está em casa a ver-nos.

Estas várias intervenções suscitaram-me também algumas lembranças, porque é assim, quando se diz aqui que a Câmara tem a obrigação de fazer mais coisas, a Junta tem obrigação de fazer mais coisas... eu resido no Parque Residencial de Vialonga. Recentemente, a Junta de Freguesia foi lá fazer... pintar os muros e dar um arranjo àquilo. Aqui há uns tempos, foi lá pôr... também tinha lá ido pôr uns bancos e aquilo ficou assim mais arranjadinho. Mas, entretanto, há muitos, muitos anos já, é conhecido e é da responsabilidade da Câmara a conclusão, o levar para a frente um programa de recuperação do Parque Residencial, que abrange... tem diversas obras (impercetível) um talude, é a praça, é um arranjo... é a ligação de uma zona do bairro à outra... pronto, são coisas antigas que já há muito tempo, neste aspeto, que eu saiba, não anda nada. E, realmente, houve uma altura até que o Sr. Presidente da Câmara lá esteve, levou uns desenhos, uns mapas e umas coisas para nós vermos, ficámos todos entusiasmados. E depois, daquilo nada se concretizou. Aquele chão ali naquela praça que já foi arranjada várias vezes, da Praça da Liberdade, está completamente destruída outra vez. Portanto, aquilo exige ali uma intervenção séria e todo o bairro também exige que continue esse programa que existia e que era interessante. Portanto, esta questão de para onde vai o dinheiro não é indiferente, não é efetivamente indiferente. E quando eu oiço o Sr. Presidente da Junta dizer então que o milhão que vai ser utilizado na questão da transferência do Centro de Saúde ou da Unidade de Saúde para o ninho de empresas, que seja utilizado na freguesia... realmente, eu estou de acordo, claro que estou, não é? Tanto mais que, na minha opinião, nos últimos anos, a Câmara Municipal destina às juntas de freguesia - e não é só à nossa! - muito pouco dinheiro para obra. Portanto, há

muito poucas possibilidades de a Junta fazer obra. E as pessoas aqui na freguesia às vezes dizem: "mas porque é que se não faz isto, não se faz aquilo?". Não, porque isso é com a Câmara. Claro que é com a Câmara, não é? Parece que a resposta é "chapa 5"! Não é "chapa 5", é a realidade. E quando a gente diz aqui que a ideologia é ideologia, todos temos ideologia aqui, todos estamos num partido qualquer... portanto, todos nós, não é? Ou estamos num movimento, estamos em qualquer lado. E, portanto, a ideologia não fica mal a ninguém. Há uns que pensam de uma maneira, outros que pensam de outra, tudo bem! Agora, dizer que... e procurar que o chavão... isso é ideologia, não está... isso é só para confundir, realmente, não ajuda. E, em relação aos transportes públicos também, aqui há uns tempos fez-se um movimento na 353. As pessoas envolveram-se e conseguimos efetivamente melhorar a 353, portanto. Agora, também é assim: nós, por um lado, exigimos das autarquias e temos que exigir, porque são elas e têm poder para elas, por sua vez, dentro das suas competências, também irem fazendo pressão. Agora, esta questão das pessoas e das pessoas se interessarem pelas coisas e procurarem juntar-se e fazerem alguma coisa de diferente também para pressionar a Rodoviária Nacional de Lisboa, que, ainda por cima, pertence ao Grupo Barraqueiro, não é? Está cheio de dinheiro, que pôs os trabalhadores em *lay-off*, e não me venham dizer que isto é ideologia. Claro que é, claro que é! É um ponto de partida onde nós estamos. Nós temos que nos situar onde estamos. E dizer que é indiferente que seja privado ou público, isso... não posso ver isso com bons olhos, porque a realidade - e nós temos que partir da realidade - é que nós queremos mais serviços públicos, queremos, efetivamente, que os transportes... os transportes são essenciais para as pessoas: para trabalhar, para ir ao cinema, não interessa! Para o que seja. Portanto, nós temos todo o direito, como população, de exigir melhores transportes para Vialonga. A situação não é nova, eles agora repuseram, talvez devido à reposição que houve - não sei -, às queixas, aos protestos, porque houve muita gente também a mandar coisas para lá, nós... o PCP também tomou posição sobre isto, sobre a questão da falta de transportes, que era imoral continuar a não se fazer a reposição e que punha em risco a saúde das pessoas. Eles agora fizeram algumas... hoje, hoje mesmo, fizeram reposição de carreiras na 353 e na 354, retomaram os horários normais. Agora, mesmo nestas, onde eles fizeram reposição, temos que estar atentos a ver se resolve. Mas depois, como o Sr. Presidente já referiu ali, há outras situações que não estão resolvidas, não é? Não estão resolvidas. A 351 que ele referiu continua desaparecida, portanto, há coisas que não se admitem realmente...

Portanto, o que eu perguntava era ao Sr. Presidente se, entretanto, sabe em que ponto é que está, ou se há alguma novidade em relação ao programa de recuperação do Parque Residencial. Obrigada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Isabel. Vou passar a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para proceder aos devidos esclarecimentos, dando nota que temos duas inscrições, nomeadamente da bancada do Partido Socialista e da bancada Coligação Mais, e precisamente por isso, vou dar por encerrada as inscrições, está bem, Sr. Presidente? Portanto, nesse sentido, ia-lhe pedir também a sua capacidade de síntese, para que possamos dar por encerrada esta parte da nossa ordem do dia. Dar desde já nota, nomeadamente a quem nos está a ouvir, que nós deveríamos às 22h00 ter parado para dar aqui início à intervenção do público, considerando a situação atípica em que estamos a realizar esta sessão, as intervenções do público. Entretanto, as questões que fizeram chegar à Mesa da Assembleia serão lidas oportunamente, pelo que tomei aqui a liberdade, e peço, se alguma bancada tiver algo em contrário, que se pronuncie nesse sentido. Tomo aqui a liberdade de darmos por terminado o período antes da ordem do dia, e depois ler as questões a seguir, evitando-se

estar aqui a amputar este raciocínio. Precisamente por isto, vou pedir a cada bancada que se pronuncie em conformidade, que digam se concordam ou não com esta posição. Começo pela bancada da CDU, vê algum inconveniente? Bancada da CDU, bancada da CDU?

**Bancada da CDU:** (inaudível).

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado. Já percebi que concorda, certo?

**Bancada da CDU:** Da parte da bancada do CDU, estamos de acordo com essa ordem de trabalhos.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado. Partido Socialista?

**Bancada do Partido Socialista:** De acordo, Sr. Presidente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** CDS?

**Bancada do CDS-PP:** De acordo.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bloco de Esquerda? Obrigado. Eu peço é que... como estamos a gravar o áudio, Lina, peço-lhe mesmo que manifeste a concordância, por favor.

**Bancada do Bloco de Esquerda:** De acordo.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado. Então, assim sendo, passo de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Junta, se faz favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Também vou ser rápido. Era só chamar aqui à atenção do Pedro do Canto pelo seguinte: questionou novamente em relação à Comissão Social de Freguesia. Claro que eu me referi à questão social. E (imperceptível) aos outros aspetos. No início de cada ano, a Comissão Social de Freguesia faz um levantamento dos planos de trabalho de cada associação e, por isso, com a Dr.<sup>a</sup> Orquídea Adrião, fazemos o plano de intervenção da Comissão Social de Freguesia com a escola secundária e com o primeiro ciclo; com o Sr. Bordalo, a questão da (imperceptível) das várias iniciativas que vai ter dentro de um calendário na Comissão Social de Freguesia; com a Associação de Escolas, com a Associação dos Africanos, fazemos o plano de trabalho dos bancos alimentares, assim como com a igreja; com os bombeiros... portanto, com as várias organizações presentes, nós elaboramos um calendário de iniciativas e esse calendário é realizado todos os anos, de acordo com aquilo que é estipulado pela Comissão Social de Freguesia, e outras iniciativas que depois se associam, tanto pela Câmara, como era a Passerelle de Ouro, Festa da Flor... portanto, tudo isto era articulado também com a Câmara e fazia-se um calendário... pode-se demonstrar. Isso, a partir do início deste ano, com o Covid, parou, não se reiniciou e, portanto, estamos aqui numa situação de dizer que, neste momento, o que está a funcionar é relativamente à Comissão Social de Freguesia, através da área social com as técnicas da Câmara, que, até aqui, funcionava também por teletrabalho, por e-mail, e que agora já não, funciona presencialmente na Casa do Povo de Vialonga.

Relativamente à questão que a Isabel colocou da requalificação do Parque Residencial, é uma proposta que existe há muitos anos, quando aqui cheguei, já existia. Há vários aspetos que são necessários requalificar, há jardins por fazer, há o parque infantil por... agora, tive também uma reunião com a Câmara e que vai ser estudada a sua utilização e o seu melhoramento ali na entrada do bairro. Portanto, mas há um conjunto muito grande, tanto no Parque Residencial como no Bairro Nascente do Cabo, que vem de há muitos anos, pela sua recuperação, essencialmente nos espaços verdes, criar ali alguns embelezamentos e alguns espaços que, neste momento, são zonas de prado de sequeiro ou de mato, nós fazemos a desmatação, mas, portanto, é aquele embelezamento que as pessoas gostariam de ter... era zonas verdes e zonas de lazer, isso efetivamente, dado ao estado em que o piso se encontra, não está a existir. Mas é uma das preocupações que temos manifestado ao longo do tempo relativamente a essa situação.

Relativamente à Rua João de Deus, dado que vamos falar nisso também no ponto do público, eu aguardaria para depois, para não estarmos a ser repetitivos. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Agradeço (impercetível) a sua capacidade de síntese. Passo então a palavra à bancada do Partido Socialista, ao eleito Gonçalo Marques, por favor.

**Gonçalo Marques (Partido Socialista):** Ora então boa noite, Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Junta e restantes participantes desta Assembleia.

A minha questão seria referente ao tamanho exagerado das ervas invasoras em diferentes pontos da nossa freguesia, que representa perigos associados, nomeadamente pragas. E agora, com esta a aproximação do verão, o aparecimento da praga é comum.

A minha segunda questão prende-se ao facto de, nomeadamente na Rua Manuel Inácio se poderem observar alguns pontos críticos e visíveis do abandono, e de algum desinteresse por parte da Junta, o que representa perigos, tanto para as crianças, no que refere ao parque infantil, tanto o mato que foi crescendo cada vez mais na sua extensão e que representam algum perigo para os condutores.

Isto, muito brevemente... a minha última questão prende-se ao facto de a Junta, na altura da resposta aos e-mails por parte dos seus cidadãos, ser nula ou seletiva. Tenho dito.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Gonçalo Marques pela intervenção. Se me permite, passarei de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Junta, porque aqui iria eu próprio - peço desculpa de estar a falar - intervir, mas a questão ficou esclarecida com a última intervenção do Sr. Presidente. Aliás, aquilo que eu queria intervir, o Sr. Presidente já respondeu, não tendo ficado necessariamente esclarecido, mas não há necessidade de voltar à colação novamente esse tema. Portanto, desde já, Sr. Presidente, se me permite, passo a palavra para poder responder ao eleito da bancada do Partido Socialista, e podemos dar por terminado o período antes da ordem do dia. Muito obrigado.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Bem, em relação ao Sr. Gonçalo Marques, não sei se já passou há bem pouco tempo, mas nas zonas que referiu, portanto,

nós tivemos uma intervenção há cerca de 15 dias em todo o Parque Residencial e na Rua Inácio Braga, onde cortámos todo o mato lá existente. Andam lá uns tratores e o pessoal de uma empresa a fazer esse corte de mato! Mas é uma zona em que, efetivamente, as pessoas, o que gostavam de ter era um jardim. Mas isso não compete à Junta, nós herdámos dali foi um prado de sequeiro, se assim se pode chamar, que, ao longo do ano, duas, três vezes, fazemos esse trabalho de limpeza de corte de mato. Já foi efetuado.

Em relação ao parque infantil a que se refere, ele, neste momento, está fechado. Como sabe, todos os parques infantis estão fechados por ordem da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e também a responsabilidade da manutenção de todos os parques infantis era das juntas de freguesia no anterior mandato; neste mandato, (inaudível) chamou a si esta responsabilidade, dado que todas as juntas manifestaram o desacordo, porque as verbas que recebíamos para tratar dos parques infantis era insuficiente. Com as visitas que a ASAE estava a ter, tivemos juntas multadas em largos milhares de euros e, portanto, a Câmara chamou a si a responsabilidade da conservação, da manutenção e do arranjo de todos os parques infantis. Concretamente, em relação a este e aos outros todos, eles, neste momento, encontram-se encerrados pela Câmara Municipal e, portanto, se houver algum abuso ou alguém que os utilize, está a utilizá-los indevidamente, porque eles encontram-se encerrados. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Darei aqui... tenho aqui uma intervenção do Gonçalo Marques. Já estava dado por encerrado este período. Não sei se é algum pedido de esclarecimento. Peço que seja o mais telegráfico possível, se faz favor.

**Gonçalo Marques (Partido Socialista):** Sim, eu vou ser breve. A Rua a que eu me refiro não é a Manuel Inácio Braga, mas é a Rua Manuel Inácio, é mais para cima. Fica na Boca da Lapa.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** sim na Boca da Lapa.

**Gonçalo Marques (Partido Socialista):** É, exatamente.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** (inaudível). Então, mas e essas ruas todas eu referi, eu estou-me a referir a essa! Essa rua está toda limpa! Em termos de corte de mato, e nas traseiras das casas, se você for lá neste momento, não existe mato! Agora, que tem um aspeto feio, tem, porque o que fizemos foi o corte de mato, não foi arranjo de jardim nem corte de erva! Foi corte de mato, que é o que lá existe. E, neste momento, se lá for ver, todas as traseiras dos quintais foram limpas e todo o terreno que vai dali de onde é o (impercetível) do Cabo até ao final dessa rua, está todo o mato cortado neste preciso momento, não há... agora, se me disser "não é bonito", bem, isso é verdade que não é! Mas isto já é uma situação que, da nossa responsabilidade, gostaríamos bem que aquilo fosse uma zona verde, de jardim, de zona de rega, e tivesse um aspeto mais apreciável. Mas isso, estamos à espera do tal projeto de requalificação do bairro. Disse.

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu peço desculpa, vou dar por encerrado o período antes da ordem do dia, até porque a hora já vai longa e temos que evitar aqui este debate, não obstante se porventura algo tenha ficado por esclarecer, a bancada do Partido Socialista pode fazer chegar aqui à

mesa algum pedido adicional de esclarecimento, está bem? Assim sendo, vamos então dar início ao período de intervenção do público, considerando aqui esta forma atípica de organização interna. Por organização interna aqui da mesa, vamos proceder à leitura das questões que chegaram à Mesa da Assembleia, nomeadamente do cidadão Ronaldo João Aires Agostinho. Aproveito para informar todos os eleitos e eleitas, bem como as pessoas que nos estão a ver a partir de casa, que o que será feito é uma leitura daquilo que o cidadão Ronaldo fez chegar à Mesa da Assembleia. Obviamente que a leitura depende daquilo que é dito pelo cidadão. Da nossa parte, vamos só proceder à leitura, não nos vincula em nada, e é para, de facto, o Sr. Presidente poder proceder ao devido esclarecimento. E depois, não haverá aqui outro tipo de espaço para mais questões, uma vez que não recebemos mais nenhuma questão. Portanto, vou passar aos serviços da mesa, para que possam proceder à devida leitura, por favor. Muito obrigado.

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** "Exmos. Srs., devido à situação atual que todos compreendem, venho por este meio...". Estou!

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Sim, sim, sim!

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Estão-me a ouvir, não estão?

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Estamos, estamos, estamos! Já agora, se me permite, porque, pelo que percebi, é mais do que uma questão...

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** São 6 questões.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** No total, estamos aqui a falar de 6 questões. Eu ia sugerir que pudesse, para também ser mais claro para quem nos ouve, proceder-se à leitura das primeiras três, e depois o Sr. Presidente da Junta responde, e depois fazemos a leitura das outras três. Acho que é mais fácil para quem nos está a ouvir, considerando os meios em que estamos a fazer esta sessão. Peço desculpa. Ângela, por favor.

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Ok. Então, retomando, "... devido à situação atual que todos compreendem, venho por este meio colocar algumas questões que gostaria que fossem esclarecidas, se assim fosse possível, autorizando o que for necessário para a divulgação de dados em Assembleia.

Primeira questão: gostaria de saber por que razão a vala da Rua João de Deus ainda não foi arranjada. Sendo que é uma mentira todas as afirmações proferidas pelo Sr. Presidente José Gomes, que, desde 2017, arranja desculpas, sendo a última que teria a vala arranjada quando fosse terminada ou arranjada a obra feita na Rua da Polícia/ GNR, o que, mais uma vez, foi mentira. Gostava de saber quando será o arranjo da mesma, até porque dou duas razões simples: uma, a questão de danificar os carros; a outra é a situação da minha mulher, que está grávida, sempre que passa ali de carro, sente imenso desconforto. Sabendo que já vão mais de 3 anos, gostaria que a mesma fosse brevemente resolvida;

Questão 2: na Rua João de Deus, levantaram parte do passeio em frente ao n.º 11. A calçada não foi colocada, tendo apenas areia, onde já se encontra um enorme buraco, devido ao facto de ter chovido,

sendo perigoso para quem passa a pé e de carro. Gostaria também de saber quando é que será arranjado, sabendo até que a Junta já tem informação desta situação há algumas semanas;

Questão 3: na Rua Miguel Torga, o parque infantil está rodeado de ervas altas, que são um antro de bicharada e doenças para crianças pequenas. Gostaria que pudesse dizer algo sobre este assunto também".

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Cara Ângela. Passo a palavra ao Sr. Presidente para que possa então responder a essas questões, por favor. Muito obrigado.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Vou responder concretamente, mas vai demorar um pouco, porque, infelizmente, das várias intervenções que o Sr. Ronaldo tem tido na Assembleia, chego à conclusão de que a pessoa não entende ou não ouve... não sei. Eu vou ler toda a correspondência existente entre a Junta de Freguesia de Vialonga e a Câmara Municipal. Primeiro, primeira carta enviada à Câmara não foi em 2017, foi no dia 18 de janeiro de 2018, pelas 16h22: "Exmo. Sr. Vereador José António Oliveira, venho por este meio solicitar a V/ colaboração na reparação de um (impercetível) que atravessa toda a Rua João de Deus, no Gentil: o piso abateu e a grelha está solta. Já soldámos por várias vezes, mas, como o piso está irregular, volta sempre a partir. Esta situação, para além do barulho que provoca na passagem dos veículos, pode vir a causar graves danos em viaturas. Por este facto, solicito a V/ colaboração, dado que, nesta autarquia, não temos maquinaria e pessoal qualificado para a reparação desta dimensão".

No mesmo dia, 18 de janeiro, pelas 17h36, respondeu o Sr. Presidente de Câmara: "Encarrega-me o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Alberto Mesquita, de acusar à receção do seu email infra, o qual mereceu a nossa melhor atenção e informar que o mesmo foi remetido à Eng.<sup>a</sup> Sofia Galhofas, técnica ou chefe do departamento".

3) "Bom dia, Exma. Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Sofia Galhofas, em relação ao V/ pedido, junto envio informação sobre este assunto, que carece da melhor atenção, dado que uma viatura já veio participar ter danificado o guarda-lamas na Rua João de Deus, (impercetível)". No mesmo dia, respondeu-me a Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Sofia Galhofas... eu mandei-lhe isto no dia 7 de fevereiro, e a Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> respondeu-me no dia 28 de fevereiro, pelas 16h17: "Exma. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, relativamente ao assunto em epígrafe, e na sequência da análise conjunta do mesmo com o SMAS, informa-se que aqueles serviços já procederam à reparação do referido órgão de drenagem. Mais se informa que, no decurso do ano corrente, está prevista a remodelação da rede de drenagem fluvial no arruamento em causa, do Parque do SMAS".

A Junta de Freguesia, no dia 14 de novembro de 2018, pelas 15h25 (quinta carta!): "tendo em consideração o assunto de carácter urgente abordado por nós, já anteriormente, de acordo com o ofício em anexo, datado de 28 de fevereiro de 2018, e que até à presente data, a remoção da rede de drenagem fluvial no arruamento em causa ainda não foi feita pelo SMAS, solicita-se que seja dado início aos trabalhos previstos, no sentido de ser rapidamente resolvido, tendo em conta todos os transtornos que a situação está a causar".

Mais uma carta da Junta, no dia 16 de outubro de 2019: "Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, José António Oliveira, remetendo saudações, venho pelo presente colocar à sua consideração o seguinte: na reunião da apresentação das obras do saneamento que se iriam realizar em várias ruas da zona do Gentil, foi solicitado por mim que se tivesse em atenção a reparação de um (impercetível) que atravessa a Rua João de Deus, junto às obras que se iriam realizar, tendo o Sr. Vice-Presidente solicitado na minha presença aos técnicos presentes que incluíssem este caso no seguimento da obra em curso na Rua da GNR. Esta situação já se arrasta há perto de 2 anos" - disse eu. "A grelha está danificada, causando um barulho de cada vez que passa uma viatura. E os moradores já manifestaram o seu desagrado por várias vezes".

No passado dia 28 de fevereiro de 2018, a Eng.<sup>a</sup> Ana Sofia Galhofas deu como informação que, "no decurso do ano corrente de 2018, está prevista a remodelação da rede de drenagem fluvial no arruamento em causa, por parte do SMAS. Neste sentido, venho solicitar uma atenção para esta situação, que está a causar desconforto a quem lá reside. Contando com a sua melhor atenção, (impercetível) com consideração, o Presidente de Junta de Freguesia de Vialonga".

Enviei também, como se pode ver, as fotografias da vala. Portanto, eu não frequentei a escola do Sr. Ronaldo, portanto, chamar-me de "mentiroso", desculpe lá, não sou mentiroso e a prova está aqui. Se alguém está a mentir é o Sr. Ronaldo, e que, infelizmente, tem sido informado várias vezes nesta Assembleia desta situação e continua a chamar-me a mim de "mentiroso", e não se dirigir a quem devia de ser, porque o mentiroso aqui não sou eu, tudo o que me foi solicitado por esta Assembleia eu cumpri; tudo o que foi solicitado pelo Sr. Ronaldo, eu cumpri. Se alguém está em falta, não sou eu. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Falta uma questão. Desculpe lá, já agora, falta uma questão... o ponto 2.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente?

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Diga?

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Só informar que, considerando o enquadramento em que estamos, por razões que decerto compreenderá, o freguês, o cidadão em causa não terá oportunidade de retorquir qualquer intervenção ou consideração que façamos aqui sempre.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Sim.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Portanto, atenção, Sr. Presidente, atenção, Sr. Presidente, não cabe a mim fazer qualquer tipo de reparo à intervenção do Sr. Presidente. Só estou a alertar a todos, a todos nós para termos esta consideração adicional, para que, de facto, possamos manter aqui a gestão adequada do...

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Sim, senhora!

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... (impercetível) sempre...

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito bem!

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... como deve ser, e acho que não há necessidade para fazê-lo. Já tenho aqui duas intervenções. Vou passar a palavra antes...

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Não! Falta-me responder, desculpe lá.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ok.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Falta-me responder a duas perguntas.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** (impercetível). Sim, sim, sim!

**Interveniente não identificada:** Aqui, não há direito a intervenções, penso eu, não é?

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu tenho... pronto.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Queria dizer o seguinte...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Então, convém fazer um esclarecimento.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Ponto 2...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu tenho um pedido de intervenção da bancada da CDU.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Não.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Nomeadamente o eleito Paulo Basílio. Eu, por favor, peço que nos escutem. Por razões que decerto compreenderão, eu não estou no mesmo espaço físico que está o Executivo da Junta de Freguesia, a bancada da CDU e, naturalmente, a Mesa da Assembleia. Ou seja...

**Interveniente não identificada:** Não, eu percebo, Fábio. Eu percebo.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... eu preciso de passar a palavra a quem a pede, para que, de facto, possa transmitir aquilo que quer dizer, e depois cabe-me a mim retorquir se achar necessário ou dar a devida (impercetível). Portanto, eu, neste momento, tenho aqui a inscrição da bancada da CDU, nomeadamente o eleito Paulo Basílio. Por este motivo, preciso que o Paulo Basílio use da palavra, para poder então fazer a apreciação se é pertinente ou não aquilo que traz à colação da Assembleia, considerando e sabendo todos nós que, neste espaço, não há lugar a intervenções, mas considerando as razões... o modo como estamos reunidos, tenho que dar esta palavra ao eleito. Está bem, Paulo Basílio? Faça favor.

**Paulo Basílio (CDU):** Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu sei que não é o momento para intervenções, mas do lado da bancada da CDU, estou a pedir, precisamente para um ponto de ordem. E o ponto de ordem é tão simples quanto este. Já foi mencionado até em comissão de representantes partidários, que tem que ver com o seguinte: nós vivemos numa democracia, independentemente das diferenças de opiniões, que não são preconceitos, mas opiniões e opções políticas e ideológicas, devemos-nos respeitar. Já não é a primeira vez que, no período de intervenção do público, há quem, sendo políticos, antipolíticos e antissistema, utilize uma argumentação insultuosa! E é neste sentido que a bancada da CDU se indigna! Eu posso não concordar com as opiniões dos demais representantes partidários nesta Assembleia, posso não concordar com as opiniões e opções políticas de todos os representantes que não sejam da minha cor política, seja na Assembleia Nacional, seja onde for! Mas não insulto, e já não é a primeira vez que este cidadão em concreto utiliza uma argumentação insultuosa, agressiva, e para não usarmos outra palavra, asquerosa! Já chegou a chamar aqui "ratazanas" ao Executivo! Eu acho que compete ao Sr. Presidente da Assembleia pôr termo a este modo! Porque isto já é uma maneira de ser e de estar na vida. E já temos que cheguem de populistas e de políticos, antipolíticos e antissistema! E a continuarmos assim, não vamos bem. É sobre isto que eu estou a fazer esta intervenção. Este senhor, mais uma vez, ultrapassou os limites da decência! E, do lado da CDU, nós não vamos pactuar mais com isto. Quem quiser criticar, deve fazê-lo, seja com ou sem razão, que será devidamente esclarecido. Agora, não utiliza e não se serve... que isto é que é o problema! Não se confunda liberdade com libertinagem! E não utiliza as estruturas democráticas que foram criadas (impercetível) contra a opinião deste senhor, por outros. E se existem intervenção do público, e ainda bem, se as pessoas devem expressar a sua opinião e ainda bem, não deve ter sido graças a este senhor. Agora, não deve utilizar mais uma vez este tipo de linguagem. E, mais uma vez, naquilo que ele fez chegar por escrito, tem ali um termo e tem um propósito insultuoso.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado.

**Paulo Basílio (CDU):** Não é para pedido de esclarecimento, é aproveitar a "achegazinha" para mais do mesmo! Muito obrigado, Sr. Presidente, e peço desculpa pela primeira vez ter feito esta chamada de atenção. (impercetível).

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, senhor eleito. Eu vou aqui tomar... (impercetível) uma coisa, e corrija-me se eu estiver errado. A interpretação que faço daquilo que acabou de dizer refere-se única e exclusivamente à intervenção do cidadão, certo? Depois, vou pedir que, de alguma forma, esclareça isto, porque, se (inaudível)... estou?

**Paulo Basílio (CDU):** Sr. Presidente, exatamente!

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ok. Obrigado.

**Paulo Basílio (CDU):** Acho que não é forma de se dirigir a um representante, a um eleito...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, está entendido.

**Paulo Basílio (CDU):** ... chamando-o de "mentiroso" e repetidamente!

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Está entendido.

**Paulo Basílio (CDU):** (impercetível).

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Está entendido.

**Paulo Basílio (CDU):** Na anterior sessão em que esteve presente, chamou de "ratazanas"...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Caro eleito, está entendido.

**Paulo Basílio (CDU):** ... ao Executivo de Freguesia.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Caro Paulo, está entendido o ponto de situação.

**Paulo Basílio (CDU):** Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu só queria fazer este esclarecimento, porque, no que diz respeito à organização da própria Assembleia de Freguesia e a gestão que é feita destas intervenções, eu queria esclarecer se, no entendimento da bancada da CDU, se devia única e exclusivamente aqui a esta intervenção, ou se, porventura, era um reparo ao modo como tenho presidido esta Assembleia. Porque se, de facto, tem que ver com aquilo que entendo ser a liberdade que é dada às intervenções, nós temos meios para, efetivamente, apreciar essa matéria. E nomeadamente a bancada da CDU, se porventura também tiver algo a indicar no que diz respeito ao modo como tenho gerido os trabalhos, poderá também fazê-lo oportunamente, ou fazendo chegar a mim, ou então, em sede de conferência de representantes, podemos trazer à colação esta matéria.

Quanto ao mais, entendo eu que, por razões que decerto todos compreenderão, não é esta via telemática a melhor para estarmos a discutir este assunto. Parece-me a mim que, considerando precisamente por estarmos aqui reunidos por esta via, podemos ter aqui outro tipo de gestão daquilo que vamos dizendo, porque, efetivamente, estamos aqui coartados em determinadas matérias e, como já foi sobejamente dito por todas as bancadas, esperamos nós, até desde logo pela questão sanitária, que esta seja a última vez que reunimos por esta via, porque, de facto, há aqui algumas matérias que ficam difíceis de acompanhar.

Na senda da intervenção do eleito Paulo Basílio, tenho também a inscrição da bancada do Bloco de Esquerda. Por uma questão de coerência, vou passar a palavra à eleita Lina Batista, por favor.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** Estão a ouvir? Relativamente a esta situação, e não enumerando pessoas nem nomes, nem... eu gostaria de salientar e de relembrar a todos... todos nós sabemos que isto é uma situação recorrente, extremamente desagradável. Nós somos todos livres e somos todos... estamos num Estado de Direito, mas também convém respeitar quem está neste lugar. E eu já me senti pessoalmente desrespeitada, e não considero, de forma alguma, que isto seja produtivo, nem para a Junta de Freguesia de Vialonga, nem para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, porque é neste sentido que nós aqui estamos todos a trabalhar. Fazemos o melhor que podemos, a Junta faz o melhor que pode, a Câmara também o fará... se existirem ou não modos de comunicação melhores ou

piores, nisto iremos trabalhar... mas começa a ser aborrecido e reincidente este tipo de comportamento. E tenho dito, está bem? Em nome da bancada do Bloco de Esquerda, sinto-me realmente muito desagradada com esta situação, inclusivamente porque tive a oportunidade de ler os comentários que foram efetuados na última Assembleia de dia 22. Tenho dito. Muito obrigada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, caros eleitos. Só recordar às duas bancadas que intervieram e às demais bancadas que, se efetivamente não concordam com a forma que estamos a gerir ou que temos gerido estas intervenções do público, podemos trazer este assunto à conferência de representantes, voltar a discuti-lo e, em sede própria, tomar essa indicação. Não me cabe a mim, Fábio, neste momento, nestas condições telemáticas, fazer juízos de valor. Não o faço, não voltarei a fazer... agora, uma coisa é deixar bem claro, não... enquanto Presidente desta Assembleia, efetivamente refuto completamente todos os ataques de caráter, quer sejam eles indicados pela pessoa A, B ou C, ou D. Como já foi aqui dito, existem, de facto, a liberdade de expressão, existe a liberdade de ter opiniões divergentes, existe a liberdade de ter ideologias diferentes e, efetivamente, temos que nos respeitar a todos e a todas. E, neste sentido, a única motivação que me fez fazer o comentário que fiz à intervenção do Sr. Presidente, e quero deixar isto bem claro, é só para que todos nós tenhamos consciência de que, por esta via telemática, há um conjunto de situações que ficam coartadas, nomeadamente no que diz respeito a defesa da honra, a comentários, a não-comentários, a perguntas e respostas, e única e exclusivamente por este motivo, fez este reparo. E chamo à reflexão a todos os eleitos desta Assembleia, se de facto verificarem aquele que tem sido o meu posicionamento em todas as intervenções, nomeadamente na pessoa em apreço, sempre que achei por conveniente fazer o reparo, também o fiz, presencialmente, olhos nos olhos e nunca a favor de A ou de B, sempre a favor da democracia, da liberdade e do respeito, efetivamente, daqueles que estão eleitos neste órgão da Assembleia de Freguesia. Portanto, (imperceptível) e parece-me a mim que não há necessidade de estarmos a investir mais tempo sobre esta questão. À bancada da CDU e à bancada do Bloco de Esquerda, reforço que existem mecanismos para fazerem chegar à Mesa da Assembleia todos os reparos que tenham a fazer ao modo como os trabalhos têm sido organizados e geridos. Existem instrumentos próprios para que possamos refletir e alterar o modo como a intervenção do público é feita. E termino como comecei, peço, mais uma vez, a vossa compreensão para o momento atípico, excecional, e claramente exigente a todos e a todas que estamos a viver, que obriga a que, nas condições em que estamos a realizar esta Assembleia de Freguesia, existam algumas limitações que nós, efetivamente, não por responsabilidade de ninguém, mas, efetivamente, temos que saber agir em conformidade.

Sem mais demoras, passo a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia de... peço desculpa. Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para poder responder à terceira pergunta que ficou por responder...

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Segunda.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Se faz favor.

**Interveniente não identificada:** Segunda.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu sei. Muito obrigado, Sr. Presidente. Em relação à segunda, na Rua João de Deus, existe o levantamento do passeio. No início desta reunião, foi aqui até falado

pelo Pedro, e que disse à D.<sup>a</sup> Célia Duarte que o tal buraco que existia já estava reparado. Fiquei satisfeito, porque também era um buraco que a Junta de Freguesia, há muito solicitava junto do SMAS, como este também. Nós estamos, efetivamente, não sei porquê... e num próximo encontro com o Sr. Presidente do SMAS, irei questionar, está a haver por parte do SMAS um atraso muito grande... penso que até anda, em alguns casos, na ordem dos 6 meses! Ou seja, o SMAS vem fazer uma reparação de uma rutura, que é este o caso. E este, eu penso que até já tem quase um ano! Este que aqui está, na Rua João de Deus, se não tem um ano, não (impercetível) longe ou até, se calhar, tem mais! E, portanto, há um conjunto de reparações que o SMAS vem fazendo, temos aqui um à porta das Viúvas, que tem causado graves transtornos, e também já tem uns 3 meses, esse também. E temos em vários locais da freguesia obras que foram realizadas pelo SMAS e que, depois, mais tarde, há de vir uma empresa a quem o SMAS paga para vir fazer estas reparações. Ora, não é justo que a Junta de Freguesia vá gastar dinheiro e tapar uns buracos, aonde depois, quando a empresa que recebeu o dinheiro para fazer esse trabalho chega, já a Junta o fez! E, portanto, essa empresa, que até é privada, vem e vai-se embora, porque a Junta já fez o trabalho! Não! Portanto, o que há em conjunto com a Junta e com a Câmara, é que tudo aquilo que são obras do SMAS, é feito pelo SMAS. Tarde ou cedo, mas é o SMAS que tem que assumir! E é assim que está escrito. E, portanto, todos estes casos, como o que já foi aqui focado no início desta reunião, em que há ruturas, é da responsabilidade do SMAS. E várias vezes chamámos à atenção para que isto se concretize e seja reparado.

Relativamente ao ponto 3, na Rua Miguel Torga, o parque infantil está rodeado de ervas altas. É verdade. Isto aconteceu, não era só ali. Portanto, há cerca de 3 meses a esta data, a Junta de Freguesia... todas as juntas de freguesia, deparámo-nos com as desmatações, e tivemos um período agora, em que tentámos pôr a casa em ordem. E nós, Freguesia de Vialonga, neste momento podemos dizer que 90% do trabalho está realizado. Este também já está. Se hoje visitarem o parque... e já está há uns dias, não foi porque esta Assembleia se realizou e fomos lá hoje. Isto já iniciámos na parte da Maranhota, acabámos o Bairro Nascente do Cabo, acabámos a Parsifal e começámos na zona da Maranhota. E julgo que, neste momento, está quase concluída. Se não estiver, está muito breve concluída. E, já agora, sendo assim, pronto, podem pôr então os outros 4, 5 e 6.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Passo então a palavra aos serviços da Mesa da Assembleia, por favor. A Ângela estava a ler, sim, peço desculpa.

**Ângela Bordalo (CDU):** Não, já estou, já estou. Continuando, e só aqui num breve intermeio também, em relação ao ponto 1, eu gostaria de dizer que isto, de facto, de viver em democracia não é fácil, exatamente por isto, porque permite tudo a todos, e não é fácil. Eu, Ângela Bordalo, enquanto pessoa e eticamente bem formada, não foi fácil ler este ponto, mas, do ponto de vista democrático, eu não poderia aqui nunca (impercetível) palavras. Se calhar, haveria quem o fizesse, fosse diretamente à pergunta, cortando aqui palavras. Do ponto de vista de democracia e enquanto democrata que sou, não me vejo nesse papel de cortar, as palavras foram postas. Agora, dizendo que também entendo o ponto de vista do José António, não enquanto... e agora, vou dizer enquanto Presidente de Junta, mas enquanto pessoa... (sobreposição de vozes) ... que lhe custe ouvir desaforos já há mais de 2 anos, sem poder responder ao mesmo nível, pronto. Mas é o meu ponto de vista. Mas continuando e avançando para os pontos seguintes.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu não vou dar azo, mais uma vez, a essa questão, até porque o Executivo da Junta de Freguesia tem vários mecanismos, nomeadamente aqueles que acharem...

**Ângela Bordalo (CDU):** Já os exerceu, já os exerceu, Fábio. Não foi suficiente pelos vistos, pronto. E saber que isto de viver em democracia, e também o populismo vale o que vale.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ângela, eu não posso permitir, eu não posso permitir...

**Ângela Bordalo (CDU):** Não, mas passando à frente...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... até porque esse assunto, até orientações em contrário, se alguém quiser, tem que ser pedida a palavra, nomeadamente da bancada da CDU, para intervir sobre esse assunto, e parece-me a mim que a situação está resolvida. Peço mais uma vez a todos os eleitos e às eleitas que tenham o bom senso, mais do que têm demonstrado... entendam, eu não estou a dizer que ninguém tem bom senso, só estou a apelar, mais uma vez, ao bom senso de todos e todas para o facto de estarmos a organizar, a dinamizar ou a desenvolver esta Assembleia por esta via telemática e, por este motivo, por forma também a facilitar a adequada gestão dos trabalhos, possam ser solidários para que possamos cumprir aquilo que é a ordem do dia nesta matéria. Não obsta, mais uma vez, que não possamos voltar a falar sobre este assunto, ou numa próxima sessão de Assembleia de Freguesia se achar por conveniente, ou em sede de conferência de representantes, ou alguma bancada, se achar necessário, fazer chegar a esta mesa aquela que é a sua posição em relação a estas matérias. Portanto, sobre este assunto, pedia que fosse possível cingirmo-nos às perguntas para rapidamente passarmos às devidas respostas e entrarmos então na intervenção... na intervenção, peço desculpa, na ordem do dia.

Se faz favor, Ângela.

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** "Ponto 4: os terrenos que estão por baixo da ABEIV/ Aboboreira estão minados de cobras e ratos, tirando a situação do enorme matagal. Esta é uma situação falada várias vezes, mas que nada é feito. Volto a citar que esta situação acontece ao lado de um infantário em que, para além do risco de incêndio, temos toda esta bicharada. Gostava de saber também a sua opinião sobre este assunto;

Ponto 5: devido ao aumento de casos de Covid-19 a que temos assistido em Vialonga, gostaria de saber o que está a ser feito para prevenção/ segurança, se já existe algum plano para o caso de a situação piorar em Vialonga;

Por último, ponto 6. Gostaria de saber a que empresa foi adjudicado e valores e materiais ou as matérias contratadas de combate ao Covid-19.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Cara Ângela. Agradeço as perguntas colocadas. Sr. Presidente, pode então responder, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Então, e relativamente à pergunta n.º 4, os terrenos por baixo da ABEIV, essa é a seguinte situação: por baixo

da Aboboreira... a ABEIV tem ali um espaço, um infantário na Aboboreira. À parte de baixo desse infantário, existe um terreno privado. Ao longo dos anos, as pessoas que moram do outro lado atravessam esse terreno privado, que tem sido autorizado pelo proprietário e fizeram um caminho para se virem deslocar ao infantário. A Junta de Freguesia tem feito a limpeza desse caminho, que é um caminho pedonal, que tem cerca de 70, 80 metros. E, portanto, as pessoas que por lá passam... ainda hoje lá estive, porque tinha a ideia de que ele estava limpo, estava cuidado... o caminho! E, portanto, e é verdade, se forem lá ver, o caminho está cuidado, o mato entre... para que as pessoas possam passar, está feito. Agora, todo aquele terreno é um terreno que começa na Aboboreira e vem até à Estrada 1.º de Maio. E, portanto, não compete à Junta de Freguesia, como é óbvio, ir fazer a limpeza desse terreno. Fazemos a limpeza do carreiro para facilitar as pessoas que se querem deslocar, porque, se um dia, o proprietário quiser fazer, tem toda a legitimidade de fazer fechar aquele terreno e as pessoas terão que deixar de passar por dentro dele. Por isso, aquilo que nós fazemos, com autorização, sem nunca ter pedido ao proprietário, mas é o caminho pedonal que as pessoas foram fazendo e criando esse hábito, portanto, a Junta de Freguesia faz a limpeza do caminho. Agora, todo o terreno, é natural, e ainda hoje lá estive, é verdade, tem muito matagal, muita cana, muita erva... mas pronto, é o terreno que está a ser referenciado junto da Proteção Civil e da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, está referenciado junto do (impercetível) e, portanto, dentro dos preceitos legais, o proprietário há de ser notificado, ou se já foi, julgo que sim, para fazer a devida desmatação desse terreno, mas não é à Junta que o irá fazer, porque nem a nós nos compete.

Devido ao aumento dos casos de Covid-19, se a pandemia aqui aumentasse, estão criadas situações de emergência. A Câmara Municipal, com a colaboração com a Junta de Freguesia, como sabem, temos vindo a acompanhar esta situação. Até à presente data, nós temos 156 casos; temos hoje 75 recuperados, o que quer dizer que, em termos médios, temos cerca de 71 casos de Covid. Para uma população de 22.000 habitantes, não está dentro daqueles projetos de grande... é preocupante, ter 71 já é preocupante, mas não é uma margem que esteja a causar alarmismo perante o concelho de Vila Franca de Xira. A margem, para já, perante a freguesia, que temos 22.000 habitantes, é uma margem baixa, mas preocupante e estão criadas as condições, como sabem, caso houvesse uma situação catastrófica e que o hospital... os hospitais da Cintura Industrial de Lisboa não tivessem capacidade, a Câmara Municipal criou em alguns pavilhões, num deles em Vialonga, no Pavilhão do Olival de Fora, está lá criada uma estrutura para uma urgência, caso isso venha a ser necessário para uma larga dezena de pessoas ali serem internadas e cuidadas. Esperamos que isso nunca venha a acontecer, mas esses casos, para já, estão salvaguardados pela Câmara Municipal, através da Proteção Civil.

Sobre as empresas a quem a Junta de Freguesia adquiriu materiais, eu vou dizer as empresas e vou dizer, podem querer estar a escrever o nome... e, portanto, a quem adquirimos máscaras de início: foi à Contek, em Santa Iria...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, peço desculpa. Talvez seja mais fácil, em caso de concordância obviamente, o Sr. Presidente dar a informação que achar conveniente dar e, em relação a essa matéria, uma vez que são entidades específicas, com valores específicos, depois faz chegar à mesa e eu faço chegar aos eleitos, está bem? Porque é mais fácil, está bem?

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Não, mas a pergunta é feita pelo Sr. Ronaldo, e por isso é que eu estou a dizer. O Sr. Ronaldo está a perguntar quais são as empresas.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Tem razão, tem razão...

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** E, por isso, é que eu estou também a dizer quais são as empresas e estou a soletrar, para que a pessoa escreva e vá consultar quem são.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Tem razão, peço imensa desculpa.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Portanto, é a Contek, em Santa Iria...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** ... (impercetível).

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** ... a quem adquirimos máscaras e luvas, e gel; é a Inovacril, na Arruda dos Vinhos. Inovacril, a quem comprámos as viseiras de secretária; a IMASK, que é uma empresa a quem adquirimos este mês, quando consultámos o mercado e apareceu com preços mais baixos. É IMASK, a quem adquirimos agora 2.000 máscaras; o Carrinho do Cemitério é uma empresa do Norte, consultámos três empresas. Perguntámos aqui até às agências funerárias, é a Raquel Silva. O relógio de ponto... já tínhamos um contrato com a Dimep e, portanto, fizemos um novo contrato, que o nosso relógio de dedo passou a ser facial, portanto, as pessoas deixam de mexer com o dedo no relógio, basta aproximar a cara. E, portanto, é a Dimep. E os fatos para o cemitério, também consultei aqui a Agência Funerária de Vialonga, não conhecia ninguém. Isto são os fatos para que, as pessoas tenham Covid, os coveiros têm que vestir um fato especial. Foi comprada a uma firma, que se chama Silva & Leite, de Sacavém, Silva & Leite! Foi a quem adquirimos os fatos. Portanto, estas são as empresas com quem nós fizemos a aquisição de materiais, e que estão aqui os respetivos nomes, podem consultar, ir ver de quem são. Está a informação dada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Volto então a lamentar aqui o meu comentário, porque, de facto, houve aqui uma confusão da minha parte. Dando por terminado a intervenção do público, voltar a reforçar a nota que dei no início: as perguntas colocadas vinculam única e exclusivamente o cidadão Ronaldo Agostinho, que as solicitou para que, de facto, houvesse o esclarecimento por parte do Executivo da Junta de Freguesia. Neste sentido, dando por terminada a intervenção do público, uma vez que não foi chegada a esta Assembleia mais nenhuma questão, passarei então a palavra... passarei a entrar na ordem do dia, nomeadamente com a apresentação dos relatórios das comissões de Assembleia de Freguesia.

#### **-----PONTO 1 – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS PERMANENTES-----**

Caro Sr. Presidente da Junta, considerando o ponto, costuma ser o Presidente a introduzir os pontos. Queria neste momento também passar-lhe a palavra, se porventura tem algum comentário a tecer em relação a este ponto, ou se me permite fazer a gestão do mesmo, dando a palavra aos coordenadores de cada comissão, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Não, queria só dar os parabéns pelo trabalho realizado às respetivas comissões e, portanto, depois estarei aqui para dar a minha opinião e algum esclarecimento. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Assim sendo, passo então a palavra ao coordenador da Comissão de Assuntos Sociais, por favor. João Tremoço, da bancada do Partido Socialista.

**João Tremoço (Partido Socialista):** Boa noite, mais uma vez. A Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais vem por este meio... só fizemos duas reuniões, os membros efetivos sou eu, como coordenador; a Lina Batista, do Bloco de Esquerda, como coordenadora substituta; o Fábio Mousinho Pinto do PSD... ou Coligação Mais, peço desculpa; Célia Duarte do CDS-PP; e o Paulo Nogueira, da CDU. Bom, (impercetível) desta Comissão, iremos procurar uma maior dignidade para as diversas áreas que integram o âmbito da intervenção desta Comissão, procurando fazer um acompanhamento mais detalhado dos problemas sociais existentes na freguesia; formular pedidos de informação e reuniões com as instituições e associações de freguesia, com o Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

No Departamento da Ação Social, saber o número de habitações sociais existentes na freguesia, qual o seu estado de conservação e quantidade de lixo (impercetível) para atribuição de habitação social. Nas instituições e associações da freguesia, fazer um levantamento sobre os índices de pobreza da freguesia e o seu agregado. Fazer um levantamento sobre qual a população idosa residente na freguesia que está em situação de isolamento e pobreza; através de parcerias, criar uma loja social da freguesia; com o agrupamento de escolas da freguesia, solicitar reuniões junto do agrupamento para saber sobre o número de alunos que vivem atualmente numa situação de carência e que beneficiem de apoio. Com a GNR, promover uma reunião com o comando, para compreender com maior detalhe os índices de violência doméstica na freguesia. Tenho dito.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, senhor eleito da bancada do Partido Socialista, pela exposição que fez em relação a esta comissão em particular. Vou passar então a palavra à eleita da bancada do CDS para que possa tecer os seus comentários em relação a este relatório. De seguida, depois também passarei a palavra à eleita da bancada do Bloco de Esquerda. E, por fim, também eu próprio, enquanto eleito da Coligação Mais, tecerei os meus comentários.

Eu queria, neste caso específico, e também considerando estes meios telemáticos, perguntar a cada uma das bancadas se, neste ponto específico, me autorizam a que, no final de todos os comentários, eu possa de imediato intervir enquanto eleito da Coligação Mais. Pergunto isto porque? Única e exclusivamente para este ponto, porque, considerando aqui os meios, torna-se mais fácil a gestão do tempo e evita-se aqui, neste caso em concreto, estar a dar a palavra à Ângela Bordalo, para eu depois intervir, para depois passar para mim... e peço também que, efetivamente, todos possam pronunciar a sua concordância ou não, ou sugestão de outro tipo de organização de viva voz, pelos motivos já explanados. Assim sendo, pergunto à bancada da CDU se tem alguma coisa a obstar em relação a esta proposta da organização, por favor.

**Bancada da CDU:** Não, sem problema, Fábio.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Paulo...

**Interveniente não identificado:** (impercetível) Sr. Presidente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado. Bancada do Partido Socialista, por favor.

**Bancada do Partido Socialista:** De acordo.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do CDS, por favor.

**Bancada do CDS-PP:** Também de acordo.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do Bloco de Esquerda, por favor.

**Bancada do Bloco de Esquerda:** De acordo.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Assim sendo, passo então a palavra à bancada do CDS, eleita Célia Duarte, para que se possa pronunciar em relação a esta Comissão, por favor.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Não tenho muito... até como membro desta Comissão e tendo conhecimento de todos os assuntos que foram levados à mesma, atempadamente também já tinha dado a minha opinião, não tenho nada a acrescentar ao relatório e plasma tudo aquilo que foi tratado em sede de Comissão.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Célia. Passo então a palavra à eleita Lina Batista, por favor.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** Relativamente a esta Comissão, obviamente que há aqui algumas situações que ficaram para trás devido à situação que estamos a atravessar. Já existiriam algumas situações que estariam ultrapassadas, nomeadamente a reunião que pedimos à GNR teve que ser adiada por efeitos da situação do Covid. De qualquer forma, o relatório demonstra todas as nossas preocupações, todos os assuntos que foram debatidos na Comissão, continuam a ser uma preocupação diária, ainda mais dá a sensação que, com a situação do Covid-19, ainda se gerou mais dificuldade na vida das pessoas. Portanto, espero que tudo se regularize e que nós possamos voltar a trabalhar. Tenho dito.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Se me permitem, então, enquanto eleito da bancada da Coligação Mais, farei um comentário genérico em relação a esta Comissão, mas também às demais, e depois, no fim de toda a discussão, farei um comentário em jeito de síntese e na condição de Presidente de Assembleia de Freguesia.

Em relação a esta Comissão, efetivamente, o comentário genérico é que esta Comissão, à semelhança das outras, reuniu periodicamente, é um facto. Se calhar, em relação a algumas matérias que foram trazidas à colação no âmbito desta comissão, o feedback que tenho é que, efetivamente, ficaram algumas questões por responder, e o desejo é que, tendo em conta que foi um primeiro ano em que estivemos aqui a entrar numa velocidade cruzeiro, o desejo desta bancada é o de que, sobretudo nesta

Comissão, se possam aprimorar alguns pontos, reunindo com mais frequência... e agora, com a informação que acabámos de ter há pouco, nomeadamente no que diz respeito ao trabalho ou a parca iniciativa que existe por parte da Comissão Social da Freguesia, parece-me a mim que, por maioria de razão, revela-se aqui... aumenta o nível da pertinência que esta Comissão de Especialidade Permanente sobre os assuntos sociais pode ter, não efetivamente preenchendo o espaço na esfera técnica de intervenção dos vários serviços que temos na freguesia ou no município, mas para que, enquanto eleitos, possamos estar a acompanhar, supervisionar, monitorizar, propor sugestões, propor alternativas naquilo que é o tecido social da freguesia. E, nesse sentido, a Coligação Mais avalia positivamente o trabalho desta Comissão.

Assim sendo, passo também de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Junta. Sr. Presidente da Junta, só para me clarificar o seguinte: os comentários, quer também fazer no final, ou quer fazer comissão a comissão, em função da matéria que estamos a abordar?

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** No final, no final de todos.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Assim sendo, passo então... dar nota que... tenho aqui uma intervenção da bancada da CDU. Passo então a palavra ao eleito Paulo Nogueira, por favor.

**Paulo Nogueira (CDU):** Antes de mais nada, boa noite. Só gostava de dizer aqui duas palavrinhas, também porque fiz parte da Comissão e quero agradecer a todos quando lá estiveram, da forma como decorreram os trabalhos da Comissão nas duas reuniões que nós tivemos. Foi uma Comissão que trabalhou com algumas dificuldades em termos do que foi a resposta já vincada pelo Fábio Mousinho, da Coligação Mais; o João Tremoço também venceu isso. Mas, de qualquer forma, foi uma Comissão produtiva, uma Comissão, que espero que continue e é de todo o interesse para a nossa freguesia que haja as comissões e que tenham andamento, para que nós possamos saber tudo o que se passa na nossa freguesia em termos do que é dos assuntos sociais. Nesta altura que estamos a viver aquilo que é o Covid, mais ainda é vincado que isto aconteça e as dificuldades que as pessoas têm, as pessoas... as IPSS, os bombeiros... todos eles. Porque, nesta altura, aquilo que foram os gastos extraordinários por parte das instituições, da Junta de Freguesia e das respostas ao nível da Saúde para nós, tanto que, em determinadas alturas, até o Centro de Saúde esteve sem funcionar, acho que é de louvar aquilo que aconteceu na nossa comunidade, e no que tem sido a resposta à mesma. Não me quero pronunciar mais... apenas valorizar aquilo que é o trabalho da Comissão. Muito obrigado, até já.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Paulo. Passo então a palavra à senhora coordenadora da Comissão Especializada Permanente do Trânsito, Toponímia, Transportes, Mobilidade e Segurança, a eleita da bancada do CDS-PP, Célia Duarte, por favor.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Ora, novamente muito boa noite a todos. Bom, esta Comissão, conforme o Sr. Presidente da Assembleia acabou de referir, é a Comissão Especializada Permanente de Trânsito, Toponímia, Transportes, Mobilidade e Segurança. Esta Comissão é constituída pelos eleitos Célia Duarte, que sou eu, como coordenadora; Ângela Bordalo, como coordenadora-substituta, CDU; Fábio Mousinho Pinto, da Coligação Mais; nas suas ausências, substituído por Sónia Reis;

inicialmente, começou por ser a Ana Catarina Necho, do PS, que, entretanto, foi substituída pelo Pedro Fernandes; e Lina Batista, do Bloco. Eu passo aqui a resumir o relatório que todos, penso eu, tiveram oportunidade de analisar.

Durante o ano de 2019, esta Comissão reuniu cinco vezes. Nestas reuniões, o CDS esteve presente cinco vezes, a Coligação Mais e o PS quatro vezes, o Bloco de Esquerda três vezes e a CDU duas vezes. Destas cinco reuniões, destacamos que, no dia 12 de novembro de 2019, reuniu-se esta Comissão Rodoviária de Lisboa para auscultar, analisar e discutir formas de minorar os transtornos sentidos pela população, nomeadamente desde abril de 2019, nas carreiras 353 e 354, que fazem a circulação da freguesia até ao Campo Grande, em Lisboa, e vice-versa.

Durante os 8 meses de atividade desta Comissão, realçámos o envolvimento e o empenho dos eleitos, representantes das diferentes forças políticas que proporcionaram em cada reunião momentos de reflexão e de partilha sobre os assuntos em análise. Destacamos igualmente o apoio, bem como a colaboração prestada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. Consideramos que a Comissão tem uma área de abrangência muito vasta, pelo que se tentou em 2019 dirigir a ação principal para a área dos Transportes e Mobilidade. Ora, dito isto, fico à disposição para qualquer esclarecimento. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Célia. Passo então a palavra à bancada da CDU, para tecer os comentários em relação a este relatório e a esta Comissão, por favor.

**Interveniente não identificado (CDU):** Então, como representante da bancada do CDU nesta Comissão, concordo de facto no foco e nos pontos tocados pela Célia. Vai muito no sentido daquilo que é discutido constantemente em todas as assembleias, que é a qualidade do serviço prestado pelos transportes públicos na freguesia, e no que se pode fazer para melhorar este aspeto. Pronto. E, de facto, foi pedida a reunião com a entidade e com a empresa que presta serviço aqui, com a GNR também, no sentido de tentar esclarecer e como melhorar alguns aspetos mais ligados com a segurança e com o serviço prestado. Não é fácil, de facto, conseguir fazer melhor, porque, de facto, as empresas, neste caso não vou forçar aqui a parte do ser público ou ser privado, o foco deles é muito, de facto, a margem de lucro. Cada vez mais, têm modo de conseguir analisar e saber quantas pessoas frequentam, quantas pessoas não frequentam... sabendo nós que, deste lado, muitas vezes, não importa ser 100, às vezes basta 5 pessoas ou o que quer que seja, mas essas pessoas precisam daquele serviço para poder chegar, muitas vezes, ao seu local de trabalho. Pronto. Esta é a análise que é feita do nosso lado, obviamente do lado de lá, não é esse o seu intuito, é o que é. Mas penso que a Comissão desenvolveu um bom trabalho e vamos continuar a trabalhar no sentido de ver e defender aqueles que são os interesses da população.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, cara eleita. Passo então a palavra à Lina Batista, da bancada do Bloco de Esquerda, por favor.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** Relativamente a esta situação, tudo aquilo que foi dito plasma exatamente aquilo que foi o nosso trabalho. Foi uma Comissão que penso eu que se reuniu mais vezes, a nossa preocupação aqui é comum: é melhorar tudo o que é a nível de transportes e tudo

aquilo que abrange esta parte de servir melhor os fregueses. E penso que foi uma Comissão que, realmente, deu muito gosto de trabalhar. Esperemos que... teremos mais reuniões com mais frutos.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Na condição então de eleito da bancada da Coligação Mais, também quero parabenizar a organização desta Comissão. Como foi aqui dito, nas minhas ausências e impedimentos, a Coligação Mais fez-se representar pela Sónia Caldeira Reis. O feedback que obtive é que, de facto, esta Comissão privilegiou a organização e aqui a "compatibilidade" da disponibilidade de todos os seus eleitos, nomeadamente a senhora coordenadora privilegiou aqui uma organização que pudesse, de alguma forma, promover alguma previsibilidade por forma a que todas as bancadas e todos os eleitos pudessem de antemão, prévia e atempadamente, estar presentes.

Em relação à temática que é abrangida por esta Comissão, como aqui a Célia acabou de dizer, é muito vasta, vai do trânsito, à toponímia, ao transporte, à segurança, à mobilidade... há, de facto, aqui algumas matérias que carecem de maior dedicação, acredito eu, nos próximos tempos. Aquela que tem sido mais problemática e sobejamente trazida à colocação desta Assembleia, os transportes, os movimentos tidos pela Comissão foram efetivamente positivos, nomeadamente na reunião que tivemos com a Rodoviária de Lisboa. Esta bancada que é adepta da descentralização de competências, vê de modo expectante a que existe em relação aos transportes, nomeadamente trazendo aqui alguma... alguma não, mais responsabilidade ao município, a acreditamos que daí poderão advir boas novas e coisas positivas para que a Freguesia de Vialonga possa ter uma rede de transportes conveniente. Claro que a mera descentralização de competências per si não trará uma resposta imediata, mas acredita a Coligação Mais que todos os partidos e todas as forças políticas com representação na Assembleia Municipal poderão então, de alguma forma, reunir esforços para que os transportes sejam devidamente... possam ir ao encontro da necessidade da freguesia.

Termino, dando nota que aqui não foi mencionado, mas que também a Coligação Mais... ou melhor, convém reforçar, a bancada da Coligação Mais viu também com bons olhos os movimentos de diligências encetadas, no sentido de se promover uma reunião junto do Comando da Guarda Nacional Republicana, que, por motivos da crise epidemiológica, não aconteceu. Mas, efetivamente, a segurança na Freguesia de Vialonga é uma preocupação que é cara também a esta bancada, e precisamente por estes motivos, estamos crenes que, nos próximos tempos, seja possível promover essa reunião e daí também compreender mais e melhor como estão em termos de números a segurança ou a violência, se quiserem, depende do ponto de vista da nossa freguesia. Para já, disse. Muito obrigado.

Passo então aqui à missão de Presidente da Assembleia de Freguesia, para dar nota de que o Sr. António Gonçalves, da bancada do Partido Socialista, como foi mencionado, não está, foi devidamente substituído. Caros eleitos do Partido Socialista, eu tenho os pedidos de substituição, portanto, eu sei que ele não está. O que foi, de facto, combinado é que eu iria proceder à leitura do relatório de atividades da Comissão Especializada, Permanente do Ambiente, Ordenamento do Território e Saúde, que foi feito chegar a esta mesa. E agora, fiquei na dúvida se a bancada do Partido Socialista quer intervir ou...?

**Pedro do Canto (Partido Socialista):** Peço desculpa de interromper, mas é que temos aqui o eleito Pedro Fernandes que gostava de tecer algumas considerações também sobre o relatório relativo à Comissão de Trânsito.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ah! Ok, ok. Peço desculpa. Eu estava a ver o vosso "não", pensei que estavam com receio que eu fosse passar a palavra ao eleito António Gonçalves! Não, peço desculpa. De facto, aqui isto, com tantas caras aqui à frente, de facto não é fácil. Passo então a palavra ao eleito Pedro Fernandes, da bancada do Partido Socialista. Peço, mais uma vez, desculpa e agradeço a vossa compreensão também. Muito obrigado.

**Pedro Fernandes (Partido Socialista):** Bem, boa noite a todos. É compreensível, ó Fábio, sem problemas.

Bem, agradeço esta oportunidade que nos está a ser concedida, para podermos tornar a nossa freguesia um lugar melhor, através de criação das comissões. Porque o nosso foco é criar ligações mais estreitas com entidades competentes e a nossa comunidade.

Com as constituições das comissões, as vantagens sobressaltam à vista. (impercetível) estas comissões ficam mais perto da povoação, facilitando assim a resolução dos problemas das mesmas, pois torna mais simples a acessibilidade da apresentação dos problemas e pendências existentes na comunidade. A Comissão pode assim abreviar comunicação entre as comunidades competentes e a comunidade, facilitando assim o diálogo entre as mesmas. Foi o que aconteceu com esta Comissão: tivemos reuniões com a Rodoviária e tentámos ter também com (impercetível) que não foi (impercetível) outra vez por causa da pandemia, o que demonstra que as comissões são essenciais para resolver certos problemas que existem e que podem... ou seja, de certa forma, haver interligação. Logo, eu acho que esta Comissão teve um excelente trabalho, basta ver que tivemos 5 reuniões, e todas elas quase sempre todos presentes, e sempre muito produtiva. Por isso, não tenho mais nada a dizer. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Pedro. Agora, sim, passando à última Comissão Especializada, Permanente do Ambiente, de Ordenamento do Território e Saúde. Na ausência do eleito António Gonçalves, após conversa com a bancada do Partido Socialista, achou-se por bem que ele pudesse promover aqui a leitura do relatório de atividades. Por razões que decerto todos compreenderão, não estou capaz de fazer um resumo do relatório, portanto vou promover a leitura. Óbvio que todos tiveram oportunidade de o ler, mas também, para quem nos ouve, será necessário estar aqui a par. Em relação a esta Comissão Especializada, Permanente, consagrada...

Vou passar à leitura. "Vem pelo presente o seu relatório de atividades, referente ao ano de 2019. Neste sentido, a referida Comissão efetuou as seguintes reuniões: em 13 de maio de 2019, efetuou-se a primeira reunião desta Comissão, onde foi nomeado o seu coordenador, o eleito António Gonçalves, da bancada do Partido Socialista, e a sua vice-coordenadora, a eleita Lina (inaudível) tendo estado presentes os representantes do Partido Socialista, Coligação Mais, CDS e Bloco de Esquerda.

Em 27 de junho de 2019, reunindo-se esta Comissão novamente, estando presentes os representantes do Partido Socialista, Coligação Mais e CDS, com o propósito de discutir e fazer uma planificação do conjunto de atividades que poderiam ser desenvolvidas por esta Comissão.

Após estas datas, e até ao final do ano, não se voltou a efetuar qualquer outra reunião, por motivos de saúde e de hospitalização do coordenador. Em termos complementares, durante este período e tendo em conta as condições de saúde do coordenador, não foi solicitado por lapso do coordenador à vice-coordenadora para dar continuidade às reuniões e desenvolver o trabalho da referida Comissão. Neste contexto, será importante referir que, após o restabelecimento e regresso à vida normal do coordenador, foi convocada a 29 de janeiro de 2020 uma reunião, onde estiveram presentes os representantes do Partido Socialista/ Coligação Mais, CDS e Bloco de Esquerda, onde foi dado conhecimento aos restantes membros sobre os motivos inerentes à ausência do senhor coordenador, durante o período referido.

Nessa mesma reunião, foi abordado por quase todos os membros da Comissão o problema relacionado com o terreno da empresa Solvay Portugal, no Lugar da Fonte Santa, local onde era feita a extração de pedra com destino às instalações fabris da mencionada empresa da Póvoa de Santa Iria. Deste modo, em resultado da extração, formou-se uma espécie de poço, que, devido à acumulação de águas pluviais, formou uma autêntica piscina. No relatório, são partilhadas algumas fotografias do estado atual desta localização, referente à extração da pedra, como aqui é mencionado. A preocupação manifestada..." - e passo a ler novamente - "... a preocupação manifestada por todos os membros da Comissão foi a necessidade urgente de se arranjar uma solução definitiva para este problema de segurança e de saúde pública, tendo em conta que se tratam de águas paradas, por forma a evitar que ocorra algum incidente grave. Uma das soluções mais rápidas e que poderá ser mais eficaz é a efetiva vedação deste espaço, interditando assim o seu acesso. Note-se que existem diversos jovens que costumam frequentar este local para irem a banhos, o que torna toda a situação num perigo iminente.

Após esta reunião, ficou determinado que, em março de 2020, se voltaria a efetuar um novo agendamento. Nesse sentido, no dia 12 de março, o coordenador enviou aos restantes membros uma convocatória para reunião no dia 24, que, por motivos da pandemia Covid-19, não foi tida esta reunião, tendo esta sido desconvocada.

Durante o presente ano, tão breve quanto possível, e depende, naturalmente, da evolução do surto pandémico, esta Comissão poderá retomar a sua plena atividade presencial, indo ao encontro das necessidades e problemas existentes na freguesia, no âmbito das suas competências, e apresentando soluções que possam cumprir o desejo partilhado por todos de melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes de Vialonga".

Fim de citação. Passo então a palavra à bancada do Partido Socialista, para tecer algum comentário, se achar por conveniente, em relação a este relatório. Se não, (impercetível) então à intervenção dos demais para tecer os devidos comentários.

**Pedro do Canto (Partido Socialista):** Muito obrigado, Sr. Presidente. Em relação ao relatório, penso que ele é devidamente... é claro o suficiente. Há, no entanto, esta questão que foi levantada por

toda a Comissão, e aqui parece que merecia um comentário da parte do Sr. Presidente da Junta. Isto, porque, de facto, este assunto, por aquilo que todos nós temos observado ao longo destes tempos, e que penso que se vão avizinhar tempos ainda mais complicados com a questão do calor e com o tempo mais quente, poderá originar um afluxo ainda maior de pessoas a esta zona. E isso quer dizer que poderão estar em causa aqui questões de segurança complicadas. Enfim, eu sei que isto poderá ser... poderá não ser um assunto assim de solução tão evidente ou tão fácil, mas penso que era importante que o Sr. Presidente de Junta nos pudesse dar aqui alguma nota sobre esta situação. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Pedro. Passo então a palavra à bancada do CDS, para os devidos comentários. Se faz favor.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Ora então, relativamente a esta Comissão do Ambiente, foi a primeira vez que este trabalho foi feito. Apontou-se uma preocupação, com um perigo, e também se apontou uma solução. Certamente, esta Comissão irá desenvolver muito mais trabalho. Esperemos que, ainda este ano, se esta situação da pandemia for ultrapassada; se não, no ano a seguir. Mas, contudo, e aqui seguindo um bocadinho o que o Pedro estava a dizer, com o calor, nós inicialmente - e quem participou nestas reuniões -, ficámos com a ideia, e a preocupação maior foi o que tivemos conhecimento através dos miúdos em tempos de escola, que iam banhar-se naquela piscina. E eu devo dizer que, depois do dia 23 de maio, fiquei... tive a certeza que, não só a preocupação se deve dirigir para os jovens, como para os adultos. Porque, no dia 23 de maio, eu fui dar uma volta lá acima, até Santa Eulália, Mata do Paraíso, e qual não é o meu espanto quando vejo uma série de carros estacionados e pessoas adultas, crescidas a banharem-se naquela piscina e a desvalorizarem que não havia perigos, que não havia nada. Portanto, esta solução que é aqui apontada, eu acho que, para já, será a mais indicada, que era vedar aquela situação. Porque eu acho que as pessoas não têm noção do perigo que nós temos aqui à nossa porta. E, tal como o Pedro disse, também gostaria de ouvir a opinião do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, cara eleita. Passo a palavra à bancada do CDU, para que também se possa pronunciar, por favor. Bancada da CDU, por favor? Estão-me a ouvir? Estão-me a ouvir?

**Interveniente não identificada:** Sim. Só um segundinho.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ok. Obrigado, obrigado.

**Interveniente não identificado (CDU):** Muito bem. Em relação a esta Comissão... é a questão, não é, Fábio? Ok.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Sim, sim.

**Paulo Nogueira (CDU):** Esta Comissão, em relação àquilo que é o relatório que foi proferido, acho que aquilo já se torna um ponto turístico, dentro de umas instalações que são privadas. Acho que temos que apelar à segurança, ao bom senso, quer dos adultos, quer das crianças que lá se deslocam para se banharem. Não sei até que ponto os resíduos que se encontram lá tenham algumas questões

tóxicas, ou que levem a outro tipo de questões que nós não conseguimos responder, a não ser os técnicos. Julgo que algo deve ser feito, mas volto a vincar: aquilo é terreno privado e ninguém tem que entrar lá para dentro. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Paulo. Passo a palavra à bancada do Bloco de Esquerda. Lina Batista, por favor.

**Lina Batista (Bloco de Esquerda):** Ora, relativamente a esta situação desta Comissão, aproveito para mandar um abraço ao Sr. António Gonçalves, espero que ele se encontre bem. Esta é uma Comissão que, realmente, teve, por motivos que já foram ditos, poucas reuniões. Eu, na altura, disse ao Sr. António Gonçalves, "daquilo que eu puder ajudar, estou ao dispor se for necessária alguma coisa que for preciso da minha parte". Este ponto preocupa-me imenso. Tal como diz o Paulo, com certeza, aquilo é um sítio privado, mas as pessoas entram por ali dentro sem a menor noção do que é que se passa ali. E preocupa-me muito que, um dia destes, a gente vá de lá tirar uma criança morta. É isso que me preocupa. Portanto, peço ao Sr. Presidente da Junta que nos dê a sua opinião e que nos diga o seu conselho, na melhor maneira de nós chegarmos até à entidade privada, a tal dita, e chamar à atenção para o perigo que se passa nas suas instalações. Porque eles deixam lá entrar as pessoas, as pessoas têm acesso. Não as mandam embora, e elas ficam lá, considerando que aquilo é quase uma piscina! Portanto, preocupa-me que, um dia destes, aconteça lá uma desgraça, e que depois todos nós fiquemos a pensar nisso. Obrigada.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Enquanto eleito da Coligação Mais, em relação a esta Comissão Especializada Permanente, de facto também nos preocupa a situação aqui mencionada, quer sob o ponto de vista ambiental, quer sob o ponto de vista sanitário, em termos de saúde, pelos motivos já elencados pelas várias bancadas que intervieram antes de mim.

Em relação à organização da Comissão, estamos perfeitamente... somos compreensivos e solidários para aquilo que ocorreu com o senhor coordenador, sendo certo de que, como foi aqui o primeiro ano, há aqui algumas... acreditamos nós que há aqui algumas correções que possam ser feitas, e isso também já foi, em sede daquela Comissão partilhado. Portanto, em matéria do relatório de atividades, espelha efetivamente o que ocorreu em relação a esta Comissão. Estamos certos de que também o Sr. Presidente, naquilo que lhe for possível, poderá neste momento trazer os esclarecimentos que vir por convenientes em relação a esta matéria. E precisamente por isso, o voto que nós temos em relação a esta Comissão Especializada Permanente é que possa, no presente ano, ter outra dinâmica, e até pelos motivos atuais que estamos a viver em matéria da crise epidemiológica do novo Coronavírus, e a doença que daí resulta, o Covid-19. Esta é uma Comissão que terá aqui uma responsabilidade acrescida para o exercício da sua função enquanto Comissão, e também da articulação que fará entre a população, os eleitos, e naturalmente o Executivo da Junta de Freguesia, para poder acompanhar aquilo que tem sido feito em relação a esta matéria da pandemia. Para já, em relação a esta questão, por aqui termino. Enquanto Presidente então aqui da Assembleia, passo então de imediato a palavra ao Sr. Presidente de Junta, para que também possa fazer um comentário genérico em relação aqui à dinâmica das comissões, aquilo que achar por conveniente; depois, um comentário específico em relação aqui a estas questões colocadas pelos eleitos em matéria da Comissão Especializada e Permanente do Ambiente, Ordenamento do Território e Saúde, nomeadamente nesta questão do

espaço da Solvay. Eu próprio também tecerei um comentário genérico em seguida em relação às comissões. Muito obrigado a todos. Sr. Presidente, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Em relação às comissões, só tenho que dizer que o congratulo com o trabalho realizado, e estarei cá para colaborar, para ajudar, porque este impedimento dos elementos da Assembleia de Freguesia nas várias comissões, nos transportes, na sinalização, nos arruamentos... isso é de salutar, é bom e esperamos que participem em algumas reuniões mais (impercetível) de transportes. E fiquei bastante satisfeito com as questões que foram colocadas e pelo trabalho desenvolvido, e espero que assim possamos continuar daqui por diante, porque é de salutar e é de realçar o empenho de todos no melhoramento da nossa freguesia.

Relativamente ao espaço, não é Solvay, é da... portanto, como vocês sabem, a Solvay vendeu todo aquele espaço à Bucelbritas. O espaço está vedado, embora, em algumas zonas, a vedação seja danificada. A Bucelbritas procedeu ao corte de algumas estradas com o despejar de entulho para barrar, para que as pessoas não tivessem acesso de viaturas, porque já havia viaturas a entrar pelo espaço dentro. Agora, vai ser muito difícil a Junta de Freguesia... não é deste ano, já há vários anos, há cerca de 3 anos vimos alertando, aqui, neste caso, a Câmara Municipal, para chamar à atenção das empresas responsáveis por aquela área, pelo perigo que aquilo tem. Mas, como vos digo, por muito... e aqui não é (impercetível) da Bucelbritas, mas é assim, por muito que a Bucelbritas faça na montagem de vedação, aquela vedação é aquela rede ovelheira, é uma rede fácil de destruir e de saltar. É uma zona muito extensível, portanto, vai ser sempre difícil de as pessoas não trespassarem a vedação. Acontece que, naquele espaço, não há ninguém, é um espaço enormíssimo, mas não tem... quando aquilo era explorado pela Solvay, as pessoas não tinham acesso a estes lagos, porque havia sempre ali gente a trabalhar e a fazer a exploração da pedra. Neste momento, aquele espaço está completamente abandonado em termos de exploração, portanto, só está vedado o acesso. Como já aqui foi dito, é um espaço privado... e agora, o mais grave nisto é que começou a circular nas redes sociais, e aqui, eu chamo à atenção das pessoas que estão a publicar até e a pôr fotografias nas redes sociais, porque são responsáveis por aquilo que estão a divulgar. O que é que acontece? As pessoas invadem a propriedade privada, tiram fotografias de um espaço perigoso e publicam no Facebook, "venham até cá ver estas piscinas"! Eu posso-vos dizer que já fui contacto por associações de nadadores, a perguntar se eu autorizava que viessem. Dado que as piscinas estão fechadas e não pode haver treino dos nadadores, se a Junta autorizava que os atletas federados viessem à Freguesia de Vialonga praticar natação nas belas piscinas que nós temos ao ar livre! Vejam a divulgação que isto está! Eu até aqui, nem tão pouco ia colocar esse pedido de autorização à Bucelbritas, não o iria fazer, e até alertei para os perigos, porque aquilo são águas paradas... e, portanto, vivemos ali um período, que eu penso que a única solução que há neste momento é a Bucelbritas contratar a GNR, pagar esse serviço - ou não, isso é um assunto entre a Bucelbritas e a GNR -, e a GNR, de vez em quando, passar por lá e multar ou identificar as pessoas que estão a invadir uma propriedade privada! Porque, efetivamente, as pessoas que frequentam aquele espaço estão a divulgar imagens perigosas e estão a incentivar as pessoas a ir às piscinas e àqueles lagos. Portanto, é um momento perigoso e eu, por acaso, aqui só (impercetível) mas penso que a última alternativa será a GNR, de vez em quando, circular pela zona, porque é uma zona muito extensa, é difícil de controlar a não-entrada de pessoas... só se fizéssemos um muro em betão, porque, de resto não se consegue. E, portanto, só com a

presença assídua da GNR - não sei se isto é possível gratuito ou a pagar à GNR -, para fazer uma fiscalização ao espaço e identificar as pessoas que, por vezes, lá vão (impercetível) e invadir a propriedade privada. É aquilo que eu sinto neste momento. Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Tenho aqui um pedido de esclarecimento, acredito eu, da bancada do Partido Socialista. Pedro do Canto, por favor.

**Pedro do Canto (Partido Socialista):** Obrigado, Sr. Presidente. Sim, é um... percebo o que disse o Sr. Presidente da Junta e não... como eu disse no início, de facto, não se afigurava uma solução fácil. Mas o que eu perguntava era se existe sinalização. Eu estou a dizer isto, porque não sei se existe ou não sinalização apropriada, no sentido de dizer... para além de ser propriedade privada, mas sabendo-se que as pessoas invadem o espaço, se o espaço tem uma sinalização que fale da perigosidade do sítio. Ou seja, já se falou aqui da questão, enfim, da profundidade e do problema das águas em si, há um problema relacionado também com os detritos e com aquilo que pode ser... de prejudicial que pode trazer para a saúde as pessoas tomarem banho naquele sítio. E, portanto, a pergunta é se não era possível, por exemplo, a nível da sinalização, porque acho que isso também tirava aqui algum peso. Enfim, também à Bucelbritas, mas também a todos nós, estar lá algum placar de esclarecimento muito claro, que dissesse assim: "este sítio é perigoso por isto, por isto, por isto e por isto. É estritamente proibida a entrada tal, tal, tal", é uma pergunta, não sei se existe. Mas, se calhar, o Sr. Presidente consegue-me ajudar nesta dúvida.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Caro Pedro. Passo a palavra ao Sr. Presidente da Junta, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Existem algumas placas a informar "propriedade privada". Relativamente aos perigos das águas e da profundidade, e de outras situações que ali possam ocorrer, não existe, mas é uma situação que podemos chamar à atenção para que a entidade proprietária do espaço o ponha. A única coisa que existe são placas a anunciar "proibida a entrada"... portanto, a anunciar que estão a entrar em zona privada, isso existe. Agora, a assinalar civicamente o perigo das lagoas, isso tenho ideia... portanto, é assim, eu, pessoalmente, não as conheço, nunca lá fui visitá-las. Pronto. Tenho de dizer, não entrei naquela propriedade. Conheço à volta as vedações, as sinalizações, mas as lagoas em si, nunca lá fui visitá-las. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Tenho aqui a inscrição da bancada da CDU (impercetível) Ângela Bordalo, sim? Faça favor.

**Ângela Bordalo (CDU):** Só muito rapidamente. Eu concordo, de facto, que sinalizar seria, vamos lá, uma maneira de pelo menos podermos reforçar a perigosidade de quem se dirige àquele local, mas que fique claro que não será isso que vai resolver o problema. Quando nós temos pessoas a publicar no Facebook... pessoas que são da terra, que nasceram aqui ou que sempre moraram aqui, que passaram a sua infância, pessoas que têm agora 30, 40 anos, a publicar fotografias no Facebook, e a dizer "venham, que eu sempre tomei banho, porque isto não é perigoso", e sabendo como é que a mentalidade coletiva funciona, sabemos que não é um sinal posto pela Junta de Freguesia que vai resolver o que quer que seja. Aquilo só será resolvido no dia em que, de facto, a entidade privada

publicar que quem invadir o seu espaço será penalizado, porque aquilo é um espaço privado, ou no dia em que a empresa privada, de facto, vedar aquilo, de maneira a que ninguém lá consiga ter acesso, pronto. Só assim. A sinalização não vai resolver absolutamente nada, apenas vai dar foco à questão da segurança do sítio. Mas sabendo eu e conhecendo até, se calhar, até algumas das pessoas... eu nunca lá fui, atenção, sou nascida e criada, nunca lá fui. Mas sei que há muita gente, de facto, e desde miúdos que lá vão... aliás, ainda é do tempo da Solvay, já certos colegas da adolescência invadiam o espaço para tomar banho naquelas águas, pronto. E, portanto, quando nós ouvimos dizer "ah, aquilo é perigoso", mas depois vem alguém dizer "mas eu tomo lá banho há 30 anos e nunca me aconteceu nada", pronto. Sabendo nós como é que a mentalidade coletiva funciona, não vai ser o sinal que vai resolver, apenas chamo à atenção.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Cara Ângela. Em relação aqui aos relatórios apresentados, enquanto... e uma vez que as comissões emanam da Assembleia de Freguesia, quero também, para terminar este ponto, reiterar aquilo que também já foi dito por todas as bancadas, o trabalho que foi feito pelos eleitos e eleitas desta Assembleia. Reforçar que esta é mais uma forma, é uma ferramenta que permite à população também participar junto daquele que é órgão da Freguesia de Vialonga. Repito, e para quem nos está a assistir a partir de casa, que está vertido no nosso regimento que regula a orgânica e a organização desta Assembleia de Freguesia e das próprias comissões especializadas permanentes, que qualquer cidadão pode solicitar o agendamento, o contacto com estas comissões. Por aquilo que foi aqui explanado, está de facto mais evidente a sua abrangência de atuação, de matérias... e peço desculpa de estar aqui a mencionar novamente, mas de matérias que vão de todo e qualquer assunto social, desde... e depois, ainda o Ambiente, Ordenamento do Território, à Saúde, à Toponímia, aos Transportes, à Mobilidade, à Segurança, à Saúde, é importante voltar a fazer este repto aqui, de viva voz para quem nos está a assistir e a ver, que, efetivamente, há espaço para a sua intervenção, a sua participação ativa em termos de cidadania e interesse da freguesia. Como nós aqui já explicámos, todos os contributos são vistos, são tidos em conta, para que a Assembleia de Freguesia possa também, no âmbito da sua atuação, participar mais e melhor em prol da qualidade de vida dos fregueses e das freguesas desta Assembleia, e também no âmbito daquilo que são as suas competências, poder acompanhar atividade do Executivo da Junta de Freguesia e dos demais órgãos autárquicos, na pessoa do Sr. Presidente, que tem, de facto, também transmitido as nossas preocupações depois, em sede de Assembleia Municipal, junto da Câmara Municipal, e possamos todos nós fazer o nosso papel, uma vez que todos nós, aqui residentes nesta freguesia, somos também responsáveis pelos caminhos que queremos que a freguesia tome.

Em relação a esta última matéria, sob o ponto de vista da questão da Saúde, de facto, se todas as bancadas concordarem, eu reforçava aqui... aliás, sublinhava junto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia que pudesse também transmitir junto dos órgãos municipais esta preocupação que todas as forças políticas aqui demonstraram, esta preocupação com este terreno, por motivos de saúde e ambientais, desde logo para também ficar sinalizada aqui a preocupação generalizada destes eleitos, para que, efetivamente, não tenhamos que nos pronunciar sobre algo de mais grave ou preocupante que possa ocorrer, e também ver em que medida a Junta de Freguesia pode promover alguma diligência para mitigar a participação destes jovens adolescentes, adultos e mais velhos que frequentam este espaço, para que efetivamente não tenhamos que depois estar a pronunciar-nos sobre

algo já ocorrido. Para evitar males maiores, acho que podemos, desde já, promover todos os esforços para garantir que esta situação é sinalizada junto de quem direito.

**----- PONTO DOIS – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TRÂNSITO DA FREGUESIA DE VIALONGA----**

Posto isto, passo a palavra ao Sr. Presidente de Junta, para também poder fazer a apresentação do ponto 2 da nossa ordem do dia, nomeadamente referente à Alteração ao Regulamento de Trânsito da Freguesia de Vialonga. Muito obrigado, Sr. Presidente. Pode usar da palavra, por favor.

**Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu ia dizer o seguinte: todas as bancadas têm em vosso poder a proposta, se surgissem algumas dúvidas, porque senão, a gente, (impercetível) ao adiantado da hora... mas, portanto, se tiverem algumas dúvidas em relação àquilo que foi aqui colocado...

Eu só queria chamar à atenção do seguinte, para justificar melhor a questão da Granja: nós já tínhamos trazido isto a uma assembleia, se estão bem recordados, em relação ao trânsito na Granja. Depois, a Câmara chamou-nos à atenção que o que estava em questão para a Câmara Municipal não era o trânsito para viaturas até 3.500 kg, mas para todo o trânsito a viaturas de mercadorias! E, portanto, a correção aqui da Granja é deixar de ser para viaturas até aos 3.500 kg, mas para todas as viaturas de mercadorias e, portanto, salvaguardar esta situação que vamos alterar, caso seja o acordo das respetivas bancadas em relação ao resto da Granja.

O resto, depois são tudo situações que já existem na freguesia, mas que não estavam devidamente regulamentadas: as praças de táxis, os locais de cargas e descargas... são essencialmente essas questões, que fizemos um levantamento, se calhar ainda não está tudo aquilo que existe pela freguesia, mas é um grande levantamento em relação à sinalização colocada ao longo de vários anos, mas que não estava ainda no regulamento de trânsito da freguesia. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Passo então a palavra à bancada da CDU, para tecer algum comentário sobre esta matéria, por favor.

**Bancada da CDU:** Pronto. Enquanto representante da bancada, neste caso, na Comissão de Trânsito, dizer que esta alteração ao regulamento foi discutida em Comissão, estando ali todas as forças representadas. Penso que todas as notas foram tomadas em conta, e também por isso foram feitas algumas alterações àquilo que era a proposta inicial. Penso que todas as dúvidas serão contempladas, não haverá dúvidas pelo menos do lado da bancada da CDU.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, cara eleita. Passo a palavra à bancada do Partido Socialista, por favor.

**Bancada do Partido Socialista:** Não, todas as alterações foram discutida pela Comissão e não houve qualquer problema, até discutimos alguns melhoramentos nas alterações. De resto, não tenho nada a dizer.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Pedro. Passo a palavra à bancada do CDS. Célia Duarte, por favor.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Bom, como já foi dito aqui, quer pelo Pedro, quer pela Ângela, todas estas alterações baixaram à Comissão, foram vistas, analisadas e a Comissão emitiu o seu parecer. Só tenho aqui mais uma nota, que gostava de voltar a frisar, relativamente ao pontão de acesso à Rua da Escola, na Granja, em relação à circulação rodoviária. Já em Assembleia... e já tinha dito isso, já tive oportunidade de dizer isto ao Sr. Presidente, na Assembleia de 27 de abril de 2018, e até na sequência de um atropelamento mortal, em março desse mesmo ano, esta bancada já tinha levantado esta questão. E, na altura, até solicitámos que o Sr. Presidente da Junta desenvolvesse os esforços e tomasse as medidas para evitar situações mais graves para quem circula naquela zona. Na altura, pronto, acho que o Sr. Presidente desvalorizou a questão... digo isto, até porque nem ficou registada em ata qualquer resposta, mas o Sr. Presidente já me disse que foi um motorista que foi a casa buscar o lanche e que teve... não gosto de dizer "azar", mas falta de sorte, e que a senhora estava a passar por trás do camião, e pronto, e deu-se o fatídico acontecimento. Pronto, e agora vejo que, 2 anos depois, afinal a preocupação desta bancada fazia sentido. Era só isto que eu tinha a dizer, não tenho mais nada a acrescentar. Disse.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, cara eleita. Assim sendo, penso que estamos em condições de proceder à votação da alteração ao regulamento em apreço. Pergunto à bancada da CDU qual é que é o seu sentido de voto, por favor.

**Bancada da CDU:** Obrigado, Sr. Presidente. Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado. Bancada do Partido Socialista?

**Bancada do Partido Socialista:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do CDS?

**Bancada do CDS-PP:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do Bloco de Esquerda?

**Bancada do Bloco de Esquerda:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Assim sendo, a alteração ao regulamento é votada favoravelmente em unanimidade. Eu não disse, mas sim, voto a favor.

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** O Sr. Fábio Mousinho, em nome da Coligação Mais...

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Sim, voto favoravelmente, para também estar registado. Realmente, força dos tempos, temos aqui que ter expedientes paralelos. Assim sendo, peço que conste em ata, de facto, a votação ter sido por unanimidade, dando nota que, uma vez que não tendo um dos eleitos da bancada da CDU, são 12 votos que estamos a falar, 5 da bancada do CDU, 4 da

bancada do Partido Socialista e um voto por cada uma das outras bancadas, nomeadamente Coligação Mais, CDS-PP e Bloco de Esquerda.

Assim sendo, não havendo mais nenhuma outra questão a ser refletida, passo a palavra à mesa, nomeadamente ao eleito Paulo Nogueira, para que possa então proceder à leitura da ata e minuta, por favor.

**Segundo Secretário (Paulo Nogueira):** Boa noite a todos, novamente. Vou ler a ata e minuta do ponto n.º 2. "Sessão ordinária, realizada em Vialonga, aos 29 dias do mês de junho do ano de 2020. Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos: alteração ao regulamento de trânsito da Freguesia de Vialonga. Na discussão, intervieram o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a eleita Ângela Bordalo, da CDU, o eleito Pedro Fernandes, do Partido Socialista, a eleita Célia Duarte, do CDS.

**Interveniente não identificada:** E a Lina também interveio.

**Segundo Secretário (Paulo Nogueira):** E Lina Batista, do Bloco de Esquerda.

Após a discussão deste ponto, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o assunto em apreço à votação, tendo-se o seguinte resultado: CDU - 5 votos, Partido Socialista - 4 votos, Bloco de Esquerda - 1 voto, Coligação Mais - 1 voto, CDS - 1 voto. Na totalidade, são 12 votos a favor. O ponto n.º 2 da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia de Vialonga, 29 de junho de 2020".

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Paulo. Ponho à votação a ata e minuta. Peço então à bancada da CDU que se pronuncie em relação ao seu sentido de voto, por favor.

**Bancada da CDU:** Obrigado, Sr. Presidente. Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do Partido Socialista?

**Bancada do Partido Socialista:** (impercetível).

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do CDS-PP, por favor?

**Bancada do CDS-PP:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do Bloco de Esquerda?

**Bancada do Bloco de Esquerda:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu, enquanto eleito da Coligação Mais, também voto favoravelmente. Portanto, a ata e minuta, referente ao ponto 2, é aprovada por unanimidade.

Digam-me uma coisa, pergunto aqui à mesa e aos demais eleitos: é, de facto... parece-me pertinente que também seja vertido em ata e minuta o ponto 1, nomeadamente mencionando a apresentação dos

relatórios e a intervenção de todos os eleitos e eleitas. Deixo isto à colação dos demais, para... e peço aqui a vossa colaboração. A minha interpretação está correta, certo?

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Sim.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Então, peço desculpa. Aguardamos aqui só uns minutitos, para que os serviços possam então redigir em conformidade...

**Primeira Secretária (Ângela Bordalo):** Já está, já está, Fábio. Só o vai ler. Sim.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Ok. Obrigado, obrigado! Ainda bem. Então, Paulo, por favor. Obrigadíssimo!

**Segundo Secretário (Paulo Nogueira):** Assim, e tomando como proposta do Sr. Presidente, vou ler a ata e minuta do ponto n.º 1. "Sessão ordinária realizada em Vialonga, aos 29 dias do mês de junho. No ponto n.º 1 da ordem de trabalhos, relatório de atividades da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais, Comissão Permanente de Toponímia, Trânsito, Transportes, Mobilidade e Segurança, Comissão Permanente e Especializada do Ambiente, Ordenamento do Território e Saúde, na discussão, intervieram João Tremeço, eleito do Partido Socialista, a eleita Lina Batista, do Bloco de Esquerda, a eleita Célia Duarte, do CDS, o eleito Fábio Mousinho, da Coligação Mais, o eleito Paulo Nogueira, da CDU, a eleita Ângela Bordalo, da CDU, o eleito Pedro Fernandes, do Partido Socialista, o eleito Pedro do Canto, do Partido Socialista, Sr. Presidente da Junta, José António Gomes". Muito obrigado.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Caro Paulo. E agradeço a celeridade com que rapidamente também corrigiram. Pergunto então aqui à bancada da CDU qual é que é o vosso sentido de voto, por favor.

**Bancada da CDU:** Obrigado, Sr. Presidente. Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do Partido Socialista.

**Bancada do Partido Socialista:** Favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do CDS.

**Bancada do CDS-PP:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Bancada do Bloco de Esquerda.

**Bancada do Bloco de Esquerda:** Votamos favoravelmente.

**Presidente da Mesa da Assembleia:** Enquanto eleito da bancada da Coligação Mais, também voto favoravelmente. Nesse sentido, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, informo que a ata e minuta referente ao ponto 1 também está aprovada por unanimidade. Posto isto, cabe-me a mim então dar por encerrada a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia neste dia 29 de junho de 2020,

mesmo aqui a tempo e horas. Aproveito esta ocasião e diligência para desejar uma boa e produtiva semana a todos e a todas, que tudo esteja bem convosco e com os vossos. E desejar um bom trabalho a todos os eleitos e eleitas. Assim sendo, dou por encerrados os trabalhos. Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. PMAF**, Fábio Mousinho Pinto, disse que assim sendo não seria lavrada a ata em minuta, declarando encerrada a sessão.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

O Presidente \_\_\_\_\_

A 1ª Secretária \_\_\_\_\_

O 2º Secretário \_\_\_\_\_